RESENHA DO PARTIDO DO TRABALHO DA COREIA

KFA-BR
2020

RESENHA DO PARTIDO DO TRABALHO DA COREIA

Traduzido e publicado pela
Associação de Amizade com a Coreia - Brasil, em outubro de Juche 109 (2020), por ocasião do 75º aniversario do Partido do Trabalho da Coreia, com base no original da Edições em Línguas Estrangeiras da RPDC, de Juche 105 (2016)

No início de maio de 2016, será convocado em Pyongyang o VII Congresso do Partido do Trabalho da Coreia, evento de grande significado tanto para a conquista da causa socialista e da reunificação do povo coreano quanto para a realização da independência da humanidade que aspira à justiça e ao progresso.

A medida que se aproxima o evento, mais pessoas mostram seu grande interesse em conhecer sobre essa organização reitora da Coreia.

Para que a comunidade internacional conheça mais sobre ela, nosso Conselho Editorial publica o livro *Resenha do Partido do Trabalho da Coreia*.

O Conselho Editorial

ÍNDICE

1. Símbolos do Partido do Trabalho da Coreia.....1
2. Caráter do PTC.....1
3. Partido de Kim Il Sung e Kim Jong Il.....2
4. Diretriz do PTC.....5
5. Missão principal do PTC.....5
6. Objetivos imediatos do PTC.....6
7. Objetivo definitivo do PTC.....6
8. Princípio supremo nas atividades do PTC.....6
9. Fundamento dos trabalhos do PTC.....6
10. Princípios básicos na construção do PTC.....6
11. Novo caminho para a construção de um Partido revolucionário.....8
12. Ponto de partida da fundação do PTC.....8
13. Orientação da fundação do Partido apresentada na conferência de Kalun.....9
14. Primeira organização do Partido integrada por revolucionários da nova geração.....11
15. Importância do Comitê do Partido no Exército Revolucionário Popular da Coreia.....12
16. Construção das organizações do Partido durante a luta armada anti-japonesa 13

17. Fundação do PTC.....15
18. Desenvolvimento em uma organização de massas.....16
19. O PTC durante a Guerra de Libertação da Pátria.....17
20. Estabelecimento do Juche e o fortalecimento da unidade e coesão no PTC no período pós-bélico.....18
21. Mudanças radicais na construção e nas atividades do PTC.....19
22. A direção do PTC sobre o processo revolucionário e construtivo.....20
23. Solução do problema do poder pelo PTC.....21
24. O PTC leva a cabo a revolução democrática de caráter anti-imperialista e antifeudal.....22
25. O PTC leva adiante a revolução socialista.....23
26. O PTC impulsiona as três revoluções.....24
27. O PTC dirige a construção econômica.....25
28. O PTC soluciona o problema da administração econômica.....26
29. O PTC leva adiante os trabalhos militares.....26
30. Luta do PTC pela reunificação nacional.....28
31. Atividades exteriores do PTC.....30
32. Arte de comando do PTC.....31

33. Sistema de Trabalho do PTC.....32
34. Métodos de trabalho do PTC.....32
35. Estilos de trabalho do PTC.....33
36. Museu da Fundação do Partido.....33
37. Congresso constituinte do Comitê Central Organizador do Partido Comunista da Coreia do Norte.... 35
38. I reunião ampliada do Comitê Executivo do Comite Central Organizador do Partido Comunista da Coreia do Norte.....37
39. II reunião ampliada do Comitê Executivo do Comitê Central Organizador do Partido Comunista da Coreia do Norte.....39
40. III reunião ampliada do Comitê Executivo do Comitê Central Organizador do Partido Comunista de Coreia do Norte.....41
41. V reunião ampliada do Comitê Executivo do Comitê Central Organizador do Partido Comunista da Coreia do Norte.....43
42. VII reunião ampliada do Comitê Executivo do Comitê Central Organizador do Partido Comunista da Coreia do Norte.....45
43. VIII reunião ampliada do Comitê Executivo do Comitê Central Organizador do Partido Comunista da Coreia do Norte.....46
44. Congresso Inaugural do Partido do Trabalho da Coreia do Norte.....49

45. II reunião do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia do Norte de setembro de 1946.....51
46. VI reunião do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia do Norte de março de 1947.....52
47. X reunião do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia do Norte de outubro de 1947.....55
48. XII reunião do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia do Norte de fevereiro de 1948.....56
49. II Congresso do Partido do Trabalho da Coreia do Norte.....58
50. II reunião do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia do Norte de julho de 1948.....60
51. III reunião do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia do Norte de setembro de 1948.....62
52. V reunião do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia do Norte de fevereiro de 1949..63
53. VI reunião do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia do Norte de junho de 1949.....66
54. II Reunião Plenária do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia.....69
55. III Reunião Plenária do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia.....70
56. IV Reunião Plenária do Comitê Central do Partido

do Trabalho da Coreia.....73
57. V Reunião Plenária do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia.....75
58. VI Reunião Plenária do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia.....77
59. VII Reunião Plenária do CC do PTC.....79
60. Reunião Plenária de Março de 1954 do CC do PTC.....80
61. Reunião Plenária de Novembro de 1954 do CC do PTC.....82
62. Reunião Plenária de Abril de 1955 do CC do PTC.....83
63. III Congresso do PTC.....85
64. Reunião Plenária de Agosto de 1956 do CC do PTC.....88
65. Reunião Plenária de Dezembro de 1956 do CC do PTC.....89
66. Reunião Plenária Ampliada de Dezembro de 1957 do CC do PTC.....91
67. Primeira Conferência do PTC.....93
68. Reunião Plenária de Setembro de 1958 do CC do PTC.....94
69. Reunião Plenária de Agosto de 1960 do CC do PTC.96
70. IV Congresso do PTC.....98

71. III Reunião Plenária Ampliada do IV Período do CC do PTC……..100
72. V Reunião Plenária do IV Período do CC do PTC…….……...102
73. VI Reunião Plenária do IV Período do CC do PTC.....104
74. VIII Reunião Plenária do IV Período do CC do PTC.....105
75. IX Reunião Plenária do IV Comitê Central do PTC.....106
76. X Reunião Plenária do IV Período do CC do PTC.....108
77. XIII Reunião Plenária do IV Período do CC do PTC.....110
78. II Conferência do PTC.....111
79. XIV Reunião Plenária do IV Período do CC do PTC.....113
80. XV Reunião Plenária do IV Comitê Central do PTC.....114
81. XX Reunião Plenária Ampliada do IV Comitê Central do PTC.....116
82. V Congresso do PTC.....118
83. IV Reunião Plenária do V Período do CC do PTC.....121
84. VI Reunião Plenária do V Período do CC

do PTC..... 123
85. VIII Reunião Plenária do V Período do CC do PTC..... 124
86. X Reunião Plenária do V Período do CC do PTC..... 125
87. XIV Reunião Plenária do V Período do CC do PTC..... 126
88. XVI Reunião Plenária do V Período do CC do PTC..... 128
89. VI Congresso do PTC..... 129
90. III Reunião Plenária do VI Período do CC do PTC..... 132
91. IX Reunião Plenária do VI Período do CC do PTC..... 133
92. XIX Reunião Plenária do VI Período do CC do PTC..... 134
93. XXI Reunião Plenária do VI Período do CC do PTC..... 136
94. Monumento à Fundação do Partido.....137
95. Comunicado especial do CC e da Comissão Militar Central do PTC.....139
96. III Conferência do PTC.....140
97. IV Conferência do PTC.....141
98. Reunião Plenária de Março de 2013 do CC

do PTC..... 143
99. Reunião Ampliada de Fevereiro de 2015 do Bureau Político do CC do PTC 144
100. VII Congresso do PTC 145

1. Símbolos do Partido do Trabalho da Coreia

O PTC tem como símbolos o emblema e a bandeira.

O emblema PTC é uma insígnia simbólica na qual o martelo, a foice e o pincel se cruzam. Simboliza a vanguarda das massas trabalhadoras como operários, camponeses e intelectuais que se agruparam firmemente orgânica e ideologicamente em torno do líder e do partido de caráter revolucionário e massivo que se enraizou nas massas populares e que luta em defesa de seus exigências e interesses.

A bandeira do PTC é vermelha e leva seu emblema ao centro. Simboliza o caráter revolucionário e massivo, a férrea vontade e o espírito de luta do PTC, que tem como ideia diretriz o grande Kimilsungismo-Kimjongilismo, mantém com pureza as tradições revolucionárias do Juche e aglutina firmemente todo o povo ao seu redor e ao líder para levar ao sucesso a causa revolucionária do Juche.

2. Caráter do PTC

O PTC é, em uma palavra, de caráter revolucionário e massivo.

É uma organização revolucionária da classe trabalhadora, uma organização do povo trabalhador com caráter massivo que, constituída por combatentes avançados que se entregam integralmente pela vitória da

causa socialista, tem profundas raízes entre os trabalhadores, camponeses, intelectuais e outros setores do povo.

É a suprema agrupação política do povo trabalhador, uma organização política reitora da sociedade e o Estado-Maior da revolução, que conduz de maneira unificada todas as esferas, como a política, militar, econômica e cultural.

É a unidade central e vanguarda da classe trabalhadora, e outras massas trabalhadoras, que exalta eternamente os grandes camaradas Kim Il Sung e Kim Jong Il e logrou a unidade organizativa e ideológica em torno do estimado camarada Kim Jong Un.

É o Partido dos grandes camaradas Kim Il Sung e Kim Jong Il.

3. Partido de Kim Il Sung e Kim Jong Il

O grande camarada Kim Il Sung é o fundador do PTC, destacado dirigente que conduziu o Partido e a revolução pelo caminho da vitória, e eterno líder do PTC e do povo coreano.

Criou a sempiterna ideia Juche, fundou o glorioso PTC, sobre a base orgânica e ideológica para sua criação, e as brilhantes tradições revolucionárias preparadas na guerra anti-japonesa, assim como o fortaleceu como um partido de aço caracterizado pela unanimidade de ideias e vontades e pelo elevado senso de organização e disciplina,

como destacamento poderoso que conta com o apoio incondicional e plena confiança do povo e como agrupação indestrutível que assegura a continuidade da causa do Juche. Fundou as forças armadas revolucionárias e o Poder popular, consolidou de uma forma formidável o sujeito da revolução, alcançou a histórica causa da emancipação da nação e das classes liderando ao triunfo a Luta Revolucionária Anti-japonesa, a Guerra de Libertação da Pátria, a revolução democrática e a socialista, acelerou a construção socialista para construir um Estado socialista centrado nas massas populares que se orgulha de sua independência na política, na economia e na defesa, e realizou enormes méritos para a reunificação nacional e a causa da humanidade pela independência.

O grande camarada Kim Jong Il é um eminente dirigente que fortaleceu o PTC como partido de Kim Il Sung e conduziu à vitória a revolução mediante o Songun (prioridade dos assuntos militares -N.T.), e eterno Secretário-Geral do PTC e líder do povo coreano.

Desenvolveu a ideia Juche como grande doutrina reitora da era da independência, construiu o PTC como corpo ideologicamente puro e organicamente integral que tem bem estabelecidos o sistema de ideologia única e o de direção única, e o transformou um partido-mãe, que alcança a unidade monolítica com o povo e que se responsabiliza por seu destino, uma organização experiente e sazonada dotada de uma insuperável arte de

comando, e uma agrupação promissora que assegura a continuidade da liderança. Apresentou como supremo programa do Partido a imbuição de toda a sociedade com o Kimilsungismo, escreveu uma nova história de feitos admiráveis e transformações em todos os domínios do processo revolucionário e construtivo, defendeu firmemente a soberania da nação sob a bandeira do Songun, fez da Coreia de Kim Il Sung uma potência político-ideológica caracterizada pela unidade monolítica e uma potência militar indestrutível, abriu uma era de plena prosperidade na Coreia e preparou uma conjuntura transcendental para a reintegração nacional e a causa da independência no mundo.

Os grandes camaradas são eminentes ideólogos e dirigentes e afetuosos pais do povo que, com sua genial clarividência, extraordinária capacidade de comando, inquebrantável vontade e fervoroso amor ao povo, dedicaram tudo de si ao fortalecimento do Partido e à felicidade do povo ao longo de toda a vida.

O PTC recordará para sempre a nobre vida e as valiosas façanhas dos grandes camaradas e seus respeitados nomes resplandecerão junto com o Partido.

4. Diretriz do PTC

A diretriz do PTC é o Kimilsungismo-Kimjongilismo, que tem como essência a ideia Juche.

Esta ideia é o ponto de partida na construção e nas

atividades do PTC e o fundamento de sua consolidação orgânica e ideológica. É a diretriz do PTC para orientar a revolução e sua construção.

Tomando-a como diretriz, o PTC desenvolve linhas, estratégias e táticas para a luta revolucionária e o trabalho construtivo, bem como materializa suas linhas e políticas confiando na capacidade do povo e põe em ação sua criatividade.

Em seu avanço, levantou sempre a bandeira da ideia Juche. Em seu empenho para plasmar esta ideia, foi fundado, fortalecido e conduzido ao triunfo o processo revolucionário e construtivo.

5. Missão principal do PTC

O PTC luta pelo triunfo da causa dos grandes camaradas Kim Il Sung e Kim Jong Il, a causa revolucionária do Juche.

6. Objetivos imediatos do PTC

O PTC tem como objetivos imediatos construir um Estado socialista poderoso e próspero na parte Norte da Coreia e cumprir a tarefa da libertação nacional e a revolução democrática a escala nacional.

7. Objetivo definitivo do PTC

O objetivo definitivo do PTC é imbuir toda a

sociedade com o Kimilsungismo-Kimjongilismo e, assim, realizar completamente a independência das massas populares.

8. Princípio supremo nas atividades do PTC

O PTC assume como princípio supremo de suas atividades elevar constantemente o padrão de vida da população.

9. Fundamento dos trabalhos do PTC

O PTC tem como fundamento de seus trabalhos o trabalho com o povo. Considera fundamental a ideologia e resolve todos os problemas pondo em ação o poder mental do povo.

10. Princípios básicos na construção do PTC

Os princípios básicos que o PTC mantém em sua construção são: primeiro, estabelecer em seu seio o sistema de ideologia única; segundo, lograr a unidade monolítica com as massas; e terceiro, assegurar a continuidade em sua construção.

Estabelecer o sistema de ideologia única na construção do Partido significa implantar uma única ideia revolucionária em todo o Partido, e, sobre esta base, lograr a direção única. Somente com este sistema o Partido pode manter seu caráter revolucionário, alcançar a unidade

orgânica e ideológica de suas fileiras e cumprir satisfatoriamente sua função e papel de Estado-Maior da revolução.

Alcançar a unidade monolítica com as massas é a exigência intrínseca de um partido da classe trabalhadora que luta por elas e atua se apoiando nelas. Somente assim o partido pode se tornar uma organização indestrutível.

O movimento revolucionário e a causa da construção do partido é uma tarefa que se realiza de geração em geração. Na continuidade da causa do partido, é importante resolver corretamente o problema do sucessor do líder político, assentar uma sólida base orgânica e ideológica que permita viabilizar sua liderança e estabelecer um estrito sistema de liderança. Cabe ao partido da classe trabalhadora apresentar como tal sucessor um dirigente do povo que seja ilimitadamente fiel a ele e à revolução e dotado das qualidades necessárias para uma satisfatória direção política sobre o conjunto da sociedade.

11. Novo caminho para a construção de um partido revolucionário

Sob a liderança dos grandes camaradas Kim Il Sung e Kim Jong Il, o PTC pavimentou um novo caminho para a construção de um partido revolucionário na era da independência e deu seu brilhante exemplo. Ao longo das nove décadas de sua gloriosa trajetória, que começou com

a União para Derrotar o Imperialismo como sua raiz, realizou grandiosas e históricas proezas e se preparou como uma poderosa agrupação revolucionária que se uniu monoliticamente e adquiriu ricas experiências.

12. Ponto de partida da fundação do PTC

Ao sofrer grandes vicissitudes no alvorecer de seu movimento comunista, a revolução coreana necessitava urgentemente da fundação de um partido combativo capaz de superar todas as provas e conduzir a revolução ao triunfo.

Este imperativo urgente se tornou realidade quando o grande camarada Kim Il Sung assumiu a frente da revolução. A fim de abrir um novo caminho da revolução, ele concebeu, nos dias mais sombrios do domínio japonês, a ideia de criar uma organização revolucionária capaz de travar uma luta anti-japonesa pela libertação nacional com um correto programa e apoiando-se nas massas, e em 17 de outubro de 1926, fundou a União para Derrotar o Imperialismo (UDI).

A criação da UDI foi o ponto de partida da luta para fundar na Coreia um partido revolucionário do Juche que se diferenciasse dos anteriores. Seu programa foi a base do programa do PTC, seu princípio de independência passou a reger a construção e as atividades do PTC, e os revolucionários da nova geração formados por ela constituíram a espinha dorsal para a fundação do PTC.

13. Orientação da fundação do Partido apresentada na conferência de Kalun

Na histórica conferência Kalun, realizada em 1930, o camarada Kim Il Sung apresentou a linha autóctone da revolução coreana e iluminou a forma original de fundar um partido revolucionário.

Nesta orientação, o mais importante é fundar o partido de forma independente, o que parte da exigência inerente do movimento revolucionário. O movimento revolucionário é a luta para realizar a independência das massas de cada país, e seus encarregados e protagonistas são os próprios revolucionários e povo desse país. A fundação do partido da classe trabalhadora em cada país é, afinal, uma tarefa que os revolucionários de cada país devem levar a cabo com seus próprios recursos e como protagonistas.

A orientação concorda também com as demandas do movimento revolucionário mundial, que havia entrado em uma nova fase de desenvolvimento. A medida que luta revolucionária da classe trabalhadora e das massas populares se trava com amplitude e diversidade a escala mundial, tornava-se impossível avançar a revolução de cada país se seus comunistas não a levassem a cabo de forma responsável e independente. Esta mesma atitude dos revolucionários era exigida para a fundação do partido em diferentes países.

Outro aspecto importante da orientação apresentada na conferência Kalun sobre a fundação do Partido é constituir primeiro suas organizações de base e ampliá-las e fortalecê-las para depois fundar o partido, assim como fazer tais preparativos em estreita combinação com a luta contra o imperialismo japonês.

Essa orientação refletia fielmente a realidade concreta da Coreia. Naquela época, a maioria dos autodenominados "comunistas" eram fraccionalistas servis às potências que estragavam o partido com sua tendência de depender dos outros e seus conflitos sectários. Com a "reconstrução" do partido já dissolvido ou voltando-se às gerações anteriores, impregnada de fraccionalismo e servilismo às potências, não seria possível jamais fundar um partido revolucionário. Para atingir este objetivo, era necessário divorciar-se de partidos antiquados ou de gerações anteriores contaminados com o sectarismo e o servilismo às potências, formar autênticos revolucionários da nova geração, alcançar a unidade de ideologia e vontade nas fileiras revolucionárias e estreitar laços com as massas. Constituir primeiro suas organizações de base e ampliá-las e fortalecê-las tornava possível formar rapidamente, através da vida orgânica e ideológica e da luta prática, os trabalhadores e camponeses como revolucionários da nova geração, alcançar a identidade de ideias, vontades e ações e a pureza das fileiras revolucionárias e consolidar a base de massas do partido. Por outro lado, a estreita

combinação dos preparativos para a fundação do partido com a luta contra o imperialismo japonês permitiu preparar pessoas exemplares forjadas e sazonadas na luta e construir o partido como tropas combativas.

14. Primeira organização do Partido integrada por revolucionários da nova geração

Em 3 de julho de 1930, o camarada Kim Il Sung fundou, em Kalun, a Associação de Camaradas Konsol, integrada por revolucionários da nova geração. Foi a primeira organização do Partido que tinha como diretriz a ideia Juche. Sua constituição foi um acontecimento histórico que abriu uma conjuntura de grandes mudanças na luta revolucionária e na fundação do Partido na Coreia.

Com essa Associação como matriz, Kim Il Sung promoveu a criação das organizações partidárias em diferentes partes.

15. Importância do Comitê do Partido no Exército Revolucionário Popular da Coreia

A criação do Comitê do Partido no Exército Revolucionário Popular da Coreia, fruto da reestruturação (março de 1934) da Guerrilha Popular Anti-japonesa, fundada em 25 de abril de 1932 pelo grande camarada Kim Il Sung, foi um evento transcendental para o movimento revolucionário e a construção do Partido do Trabalho da Coreia.

O feito tornou possível estabelecer um sistema unificado de organização e direção sobre as agrupações partidárias em todas as instâncias e desenvolver mais vigorosamente a luta armada anti-japonesa e a construção das organizações partidárias valendo-se das forças revolucionárias internas.

16. Construção das organizações do Partido durante a luta armada anti-japonesa

Com base nos êxitos da primeira metade da década de 1930, Kim Il Sung impulsionou mais energeticamente a construção das organizações do Partido.

Em uma conferência de quadros militares e políticos do ERPC, realizada em Nanhutou, em fevereiro de 1936, ele apresentou a orientação de fazer energeticamente os preparativos para a fundação do Partido a escala nacional e assentar uma sólida base orgânica e ideológica que permitiria proclamar em devido tempo a fundação do Partido assim que as condições propícias para tal acontecimento fossem criadas. De acordo com esta orientação, decidiu consolidar as organizações partidárias em diferentes níveis no ERPC e, por outro lado, ampliá-las nas áreas rurais da Manchúria, onde habitavam os coreanos. Para intensificar a direção sobre essas organizações, criou, em março de 1936, o comitê de atividade partidária na Manchúria do Leste, em dezembro do mesmo ano, o comitê de atividade partidária no interior

do país, e em fevereiro do ano seguinte, o comitê do Partido no condado de Changbai. Ao estender as organizações partidárias ao longo de todo país e estabelecer um unificado sistema de direção sobre elas, desde o comitê do Partido no ERPC até as organizações partidárias nas localidades, foi consolidada a direção de Kim Il Sung sobre todas essas agrupações e o conjunto do movimento revolucionário coreano.

Em 5 de maio de 1936, Kim Il Sung fundou a Associação para a Restauração da Pátria, que foi um evento de grande importância para agrupar trabalhadores, camponeses e outros setores do povo sob a bandeira da luta anti-japonesa e consolidar a base do Partido. As organizações partidárias e os revolucionários aglutinaram as amplas massas na Associação para a Restauração da Pátria e as conduziram a materializar as linhas e as orientações originais da revolução coreana.

Nas conferências de quadros do Partido e da Juventude Comunista e nas de quadros militares e políticos, Kim Il Sung traçou corretamente as linhas, estratégias e táticas para cada etapa do processo revolucionário, o que foi um fator decisivo que assegurou a identificação de ideias, vontades e ações nas fileiras revolucionárias sobre a base da ideia Juche e que orientou os revolucionários e outros habitantes coreanos a lutar sempre com uma correta bússola em qualquer adversidade. Naquelas circunstâncias, essas conferências serviram para refletir a

vontade das organizações partidárias e foram métodos eficazes para plasmar a direção do partido.

As organizações partidárias no ERPC explicaram a seus membros e outros guerrilheiros as linhas e orientações estratégicas e táticas apresentadas por Kim Il Sung e os conduziram a materializá-las cabalmente. Por sua vez, as criadas em diferentes regiões de dentro e fora do país, enraizaram-se nas amplas massas e cumpriram o papel de educadoras e organizadoras que incitaram trabalhadores, camponeses, jovens estudantes e demais setores do povo à luta anti-japonesa. Apesar das adversidades sem precedentes, os revolucionários e o povo coreanos tinham suas próprias organizações partidárias e lutaram sob sua liderança, e como resultado, puderam manter invariavelmente no auge a luta anti-japonesa pela libertação nacional e antecipar sua vitória final.

17. Fundação do PTC

Com base nos êxitos e experiências na construção do Partido durante a luta revolucionária anti-japonesa, Kim Il Sung fez com que organizações partidárias fossem criadas em diferentes localidades assim que o país fosse libertado, e em 10 de outubro de 1945, fundou o Comitê Central Organizador do Partido Comunista da Coreia do Norte.

Este evento histórico culminou com a causa da fundação do Partido que se levava adiante durante um

longo período sob a direção de Kim Il Sung, assim como declarou solenemente ao mundo o nascimento de um novo partido revolucionário regido pela ideia Juche. A partir de então, os trabalhadores e outras massas trabalhadoras coreanas puderam ter seu próprio partido invencível e impulsionar sob sua liderança a edificação de uma nova sociedade.

18. Desenvolvimento em uma organização de massas

A história da construção do PTC como partido no poder tem sido um processo para ampliar suas fileiras e consolidá-las orgânica e ideologicamente. Neste aspecto, apresentava-se como tarefa primordial desenvolver o quanto antes o Partido Comunista em uma organização de massas.

Conhecendo a situação prevalecente e a exigência legítima do desenvolvimento do Partido, Kim Il Sung apresentou a linha de transformar o Partido em uma agrupação de massas, e em agosto de 1946, propôs a fusão do Partido com outro de trabalhadores para fundar o Partido do Trabalho, organização unificada das massas trabalhadoras. Ao lograr a fusão e admitir ao Partido um maior número de homens progressistas da classe trabalhadora, do campesinato e dos intelectuais, foi possível assegura a unidade das massas trabalhadoras, estreitar mais os laços com elas, mobilizar diferentes setores da população

e conduzir ao triunfo o processo revolucionário e construtivo.

19. O PTC durante a Guerra de Libertação da Pátria

A Guerra de Libertação da Pátria (1950-1953) contra a invasão estadunidense foi uma dura prova para o PTC.

Durante a sangrenta guerra, Kim Il Sung convocou várias sessões plenárias do Comitê Central do Partido e conduziu o trabalho encaminhado a fortalecê-lo mais no organizativo e ideológico. Como resultado da terceira sessão plenária do CC do Partido, foram superadas as manifestações de indisciplina que surgiram durante o recuo estratégico temporário e foi estabelecida uma férrea disciplina no seio do Partido. A quarta sessão plenária do CC do Partido serviu para superar a tendência esquerdista nos trabalhos de suas organizações partidárias e ampliar e fortalecer suas fileiras. A quinta sessão plenária do CC do Partido convocou todas as organizações e membros do Partido a forjar o espírito partidário, opor-se ao fraccionalismo, consolidar a unidade e a coesão e estabelecer o Juche nos trabalhos ideológicos, logrando assim um novo avanço no esforço para fortalecer o Partido orgânica e ideologicamente.

Por ter adotado oportunamente as medidas para seu fortalecimento, o PTC pôde superar todas as provas e

garantir a vitória na Guerra de Libertação da Pátria.

20. Estabelecimento do Juche e fortalecimento da unidade e coesão no PTC no período pós-bélico

No período pós-bélico, o PTC fez uma grande mudança no estabelecimento do Juche e no fortalecimento de sua unidade e coesão.

No III Congresso do Partido, convocado em abril de 1956, Kim Il Sung apresentou tarefas programáticas da construção do Partido destinadas a combater o fraccionalismo, preservar sua unidade e coesão e renovar seus trabalhos organizativos e ideológicos. Durante a sessão plenária do CC do Partido realizada em agosto de 1956, conduziu a luta para denunciar e eliminar os fraccionalistas contrarrevolucionários que se opunham ao Partido. Graças a estes eventos, foi possível estabelecer o Juche nos trabalhos do Partido e fortalecer mais sua unidade e coesão.

O IV Congresso do Partido foi convocado em setembro de 1961, em um momento em que, com o cumprimento da tarefa de assentar a base do socialismo, estabeleceu-se de forma exclusiva o progressista regime socialista e se consolidou a fundação de uma economia nacional independente, fatores que trouxeram mudanças radicais nas condições socioeconômicas para as atividade

do Partido, assim como a tenaz luta contra os fraccionalistas contrários ao Partido e contra os efeitos nocivos de suas ideias, pôs fim ao sectarismo, que causou grandes danos ao longo da história, e deu inicio à causa histórica da unidade no movimento revolucionário coreano. Nesse evento, Kim Il Sung apresentou as tarefas programáticas para seguir fortalecendo o Partido organizativa e ideologicamente e elevar mais seu papel reitor. Através da luta para materializar as tarefas apresentadas no Congresso sobre a construção do Partido, consolidou-se mais sua unidade e coesão, elevou-se mais seu papel reitor e gigantescos passos de avanço foram dados no empenho para renovar os métodos e estilos de trabalho do Partido, educar e transformar as massas e agrupá-las em torno do Partido. Em particular, uma viragem decisiva foi produzida na tarefa de estabelecer o sistema de ideologia única do Partido por ocasião da XV sessão plenária do IV período de seu CC, realizada em maio de 1967.

21. Mudanças radicais na construção e nas atividades do PTC

Em virtude do unânime desejo de todos os militantes do Partido e outros setores do povo de enaltecer Kim Jong Il como continuador da causa de Kim Il Sung,

ele começou a trabalhar no CC do PTC em 19 de junho de 1964.

A partir de então, grandes mudanças foram registradas na construção e nas atividades do PTC, e foi elevado como nunca antes seu papel reitor em todas as esferas como a política, econômica, cultural, militar, etc.

Com sua grande perspicácia de abrilhantar o futuro desenvolvimento do PTC e da revolução, Kim Jong Il apresentou a orientação estratégica de imbuir toda a sociedade com o Kimilsungismo. Como sua condição *sine qua non*, apresentou a orientação de identificar todo o Partido com o Kimilsungismo e dirigiu incansavelmente este trabalho. Graças a isso, em todo o Partido predominou a ideologia única, a ideia Juche, consolidou-se a unidade ideológica e de vontade em suas fileiras, e tornaram-se mais poderosas as fileiras de quadros e militantes e se preparou a firme base que levaria a feliz término a causa do Juche. No seio do Partido, implantou-se um ordenado sistema que permitiria transmitir a tempo as instruções de Kim Il Sung até as instâncias inferiores, mobilizar como um só homem todas as suas organizações e membros de acordo com a disciplina centralizada e conduzi-los a defender e materializar cabalmente suas linhas e orientações.

22. A direção do PTC sobre o processo revolucionário e construtivo

O futuro de um processo revolucionário e construtivo depende inteiramente do papel reitor do partido revolucionário da classe trabalhadora.

Ao longo de sua história de mais de setenta anos, o PTC, o partido no poder, conduziu a revolução e sua construção somente à vitória. Em cada fase e período da luta revolucionária e do trabalho construtivo, apresentou corretas linhas e políticas, assim como organizou e dirigiu habilmente sua materialização.

23. Solução do problema do poder pelo PTC

Após fazer uma análise científica sobre as tarefas da revolução coreana e as relações sociais e de classe da Coreia durante a luta revolucionária anti-japonesa, Kim Il Sung apresentou cedo uma linha original que consistia em instaurar um Poder popular que se baseasse na aliança operário-camponesa liderada pela classe trabalhadora e se apoiasse na frente unida que incorporasse as amplas massas. A linha foi aplicada excelentemente nas zonas guerrilheiras e sua justeza foi comprovada.

Em virtude da linha apresentada por Kim Il Sung e com base nas experiências adquiridas em sua materialização, ao cabo da libertação do país, o PTC superou todos os obstáculos das forças hostis de dentro e de fora do país e estabeleceu um Poder popular, resolvendo satisfatoriamente o problema do poder.

Desta forma, o povo coreano pôde se tornar, pela primeira vez em sua história, o verdadeiro dono do Estado e da sociedade, que tem em suas mãos o poder e possui uma poderosa arma para o processo revolucionário e construtivo.

O PTC fortaleceu o Poder popular e elevou constantemente sua função e papel conforme as exigências da revolução em desenvolvimento. O Poder, caracterizado pela ditadura democrática popular, cumpriu impecavelmente, sob a direção do Partido, sua missão como arma da revolução e sua construção e proporcionou uma vida independente e criadora às massas populares, donas do Estado e da sociedade.

24. O PTC leva a cabo a revolução democrática de caráter anti-imperialista e antifeudal

Uma vez liberto o país, o PTC apresentou como programa imediato de luta a revolução democrática de caráter anti-imperialista e antifeudal, e a dirigiu.

Em 1946, ano que se seguiu à libertação, levou a cabo exaustivamente, em menos de um mês, a reforma agrária, tarefa histórica que se apresentava como a principal na referida revolução. Seguidamente, colocou em prática uma série de reformas democráticas, como a nacionalização de importantes indústrias e a proclamação da lei do trabalho e a de igualdade de direitos do homem e da mulher,

encaminhadas a garantir plenamente a liberdade e os direitos democráticos dos trabalhadores, com o qual cumpriu brilhantemente as tarefas da referida revolução e consolidou a base da democracia revolucionária na parte Norte da Península Coreana.

25. O PTC leva adiante a revolução socialista

Em consonância com os imperativos da situação criada após a guerra, o PTC apresentou, em sua tese de abril de 1955, a linha de acelerar a revolução socialista a toda velocidade e mobilizou as massas para esta tarefa.

Partindo da situação concreta do país, apresentou a original orientação de antepor a transformação socialista das formas da economia rural à transformação técnica dessa economia e impulsionou vigorosamente o movimento de cooperativização agrícola. Ao dirigir este movimento, promoveu a estrita observância do princípio da voluntariedade e do intenso trabalho ideológico e educativo entre os camponeses, ao mesmo tempo em que estabeleceu uma etapa experimental com vistas a demonstrar-lhes a superioridade da economia cooperativa através de exemplos práticos. Da mesma maneira, definiu várias formas da economia cooperativa, de modo que os agricultores optassem por uma delas de acordo com sua vontade. Sob a direção do Partido, a cooperativização agrícola foi concluída exitosamente em menos de cinco

anos.

O Partido também organizou e dirigiu energicamente a transformação socialista do comércio e da indústria privados. Ajustando-se às características do comércio e da indústria capitalistas do país, seguiu a orientação de reformar os comerciantes e industriais em vez de expropriar suas propriedades e os incorporou em várias formas da economia cooperativa, métodos que levaram à exitosa transformação socialista e do comércio e indústria privados.

A brilhante transformação socialista das velhas relações de produção nas cidades e campos tornou possível que em 1958 se estabelecesse na Coreia o sistema socialista.

26. O PTC impulsiona as tres revoluções

Uma vez triunfada a revolução socialista e estabelecido o sistema socialista, o PTC apresentou as três revoluções: a ideológica, a tecnológica e a cultural como tarefas da revolução contínua e o conteúdo principal da revolução que se devia levar a cabo na sociedade socialista, e as promoveu energicamente. Manteve o princípio de priorizar a revolução ideológica e impulsionar vigorosamente a tecnológica e a cultural.

Em virtude disso, o povo coreano pôde avançar impetuosamente com a bandeira das três revoluções no alto pelo triunfo definitivo do socialismo.

27. O PTC dirige a construção econômica

Desde o primeiro dia de sua tomada do poder, o PTC tem feito grandes esforços para desenvolver rapidamente a economia nacional e fortalecer o seu poder. Ao apresentar a linha da construção da economia nacional independente através da aplicação da ideia Juche na construção econômica, manteve firmemente esta linha e dirigiu incansavelmente sua materialização, foi capaz de eliminar as terríveis consequências da guerra que assolou o país, consolidar em um curto espaço de tempo a base de uma economia nacional independente e transformar o país, outrora um Estado agrícola atrasado, em um poderoso Estado industrial socialista.

Hoje, apresenta a linha para alcançar a autoctonia, modernização e cientificidade da economia nacional e se esforça para aumentar o potencial da economia socialista independente e construir uma potência econômica que responda às demandas do novo século.

28. O PTC soluciona o problema da administração econômica

Uma vez estabelecidas as relações de produção socialistas, o PTC prestou profunda atenção à questão da gestão econômica com vistas a acelerar a construção econômica.

Resolveu brilhantemente esta questão ao estabelecer o Sistema de Trabalho Taean (P.S.: Sistema de gestão centrado no povo, onde as massas populares são os mestres da gestão econômica, operando e dirigindo-a de uma maneira cientifica e racional sob a orientação coletiva.), em atenção às peculiaridades da sociedade socialista e à demanda da realidade em desenvolvimento. Implementou, para além do sistema de administração industrial, o novo sistema de direção agrícola e o sistema de planificação científica, assim como tem conduzido todos os órgãos da direção econômica a realizar eficientemente o trabalho político de acordo com as exigências do Sistema de Trabalho Taean e aproveitar devidamente as leis da economia socialista e diferentes alavancas econômicas, para assim administrar a economia de forma científica e racional.

Hoje, o PTC aperfeiçoa ininterruptamente o sistema e os métodos da administração econômica nos termos de observar estritamente os princípios socialistas em correspondência com as demandas do novo século e obter o máximo de lucros.

29. O PTC leva adiante os trabalhos militares

O PTC mantém invariavelmente o princípio revolucionário da autodefesa, cristalização da ideia Juche na esfera militar, e tem dirigido incansavelmente sua implementação. Após a libertação do país, impulsionou, juntamente com a fundação do Partido e o estabelecimento do Poder popular, a construção das forças armadas

revolucionárias regulares. Então, em fevereiro de 1948, o Exército Revolucionário Popular da Coreia tornou-se o Exército Popular da Coreia, forças armadas regulares.

O PTC tem dado especial atenção a preparar bem o EPC política e militarmente e, por outro lado, a armar todo o povo. Ao apresentar e materializar cabalmente a linha militar de autodefesa consistente na preparação de todos os integrantes do EPC como quadros, na modernização de todo o Exército, na dotação de todo o povo com armas e na fortificação de todo o país, transformou o Exército Popular em forças capazes de um único derrotar cem inimigos, equipou com armas todo o povo e fez do país um baluarte inexpugnável.

Com o objetivo de materializar o princípio da autodefesa, apresentou a orientação de combinar apropriadamente a construção econômica com a da defesa nacional. Na década de 1960, quando as cínicas manobras de agressão do imperialismo estadunidense ameaçavam desencadear uma nova guerra, apresentou a orientação de construir simultaneamente a economia e a defesa nacional e pôs grande empenho nesta última. E diante da gravíssima ameaça nuclear dos Estados Unidos em março de 2013, apresentou a diretriz de construir paralelamente a economia e as forças armadas nucleares, e dedicou enormes esforços à construção destas últimas.

30. Luta do PTC pela reunificação nacional

Desde que a nação foi dividida em duas, o PTC tem apresentado linhas e políticas imparciais para a reintegração independente e pacífica da pátria e tem lutado incansavelmente para alcançá-la. Mantém invariavelmente a orientação principal de reunificar o país de forma independente e com as forças do próprio povo coreano, sem interferência de qualquer força estrangeira, sob o princípio democrático e por via pacífica. Seguindo essa orientação, até a década de 1960, valeu-se fundamentalmente das eleições gerais no Norte e no Sul da Coreia e, como medida transitória, da implantação do regime federativo em toda a Coreia; na década de 1970, esforçou-se para materializar os três princípios e a orientação de cinco pontos para a reunificação da pátria, propostos por Kim Il Sung; e a partir da década de 1980, empenhou-se em materializar o projeto da fundação da República Confederal Democrática de Coryo, apresentado por Kim Il Sung em seu VI Congresso. Como forma de criar um ambiente favorável à reunificação nacional, fez grandes esforços para pôr fim ao domínio colonial imposto pelo imperialismo estadunidense na Coreia do Sul, retirar dela suas tropas, acabar com o domínio fascista, democratizar sua sociedade, mitigar a tensão e dissipar o perigo da guerra na Península e fomentar a cooperação e

os intercâmbios multilaterais Norte-Sul em diferentes domínios, como na política, assuntos militares, diplomacia, economia e cultura. Pronunciou-se a favor da solução pacífica do problema da reunificação da pátria, um assunto interno da nação, através do diálogo e da negociação e fez esforços pacientes para atingir este objetivo. A fim de fortalecer o sujeito da reintegração da pátria, dedicou grande esforço à grande unidade nacional e se dedicou a materializar cabalmente o **Programa de Dez Pontos para a Grande Unidade Pan-Nacional para a Reunificação da Pátria**, apresentado por Kim Il Sung.

Com a chegada do terceiro milênio, tem se esforçado com ousadia para lograr a reconciliação, unidade e reunificação Norte-Sul, partindo do ideal de *Entre nós, os compatriotas*, elucidado por Kim Jong Il na histórica Declaração Conjunta Norte-Sul de 15 de junho.

As linhas e políticas apresentadas pelo PTC para a reunificação nacional são as mais racionais e imparciais que refletem fielmente as exigências do desenvolvimento da situação e a vontade da nação coreana e, por isso, contam com o pleno apoio e aprovação do povo coreano e de outros do planeta.

31. Atividades exteriores do PTC

O PTC tem traçada uma política externa que reflete o ideal da independência, paz e amizade. Segundo esta política, realiza atividades exteriores e dirige de forma

unificada o trabalho exterior dos órgãos estatais e agrupações sociais.

Tem feito grandes esforços para a unidade e cooperação com as forças socialistas e o movimento revolucionário mundial. Sempre prestou atenção primordial a estreitar os laços de amizade com os países socialistas e resolveu os problemas nas relações com outros partidos comunistas e de trabalhadores a partir da posição independente e com o espírito de entendimento mútuo e cooperação entre camaradas. Também se empenhou em fortalecer o Movimento dos Não-Alinhados e desenvolver relações de amizade e cooperação com os países em desenvolvimento. Estabeleceu boas relações com os países capitalistas que respeitam a soberania da RPDC e a tratam como amigo e promove intercâmbios econômicos e culturais com eles.

Ao assumir como um nobre dever internacionalista apoiar plenamente os povos que lutam por uma justa causa, ajudou de todo o coração os povos oprimidos em sua luta pela descolonização, apoiou a luta dos trabalhadores dos países capitalistas pela liberdade democrática e a emancipação de classes, assim como se solidarizou com a luta de todos os povos do mundo contra o imperialismo e a favor da independência.

32. Arte de comando do PTC

No processo de sua direção sobre a difícil e complexa

luta revolucionária e o trabalho construtivo de várias etapas desde o alvorecer da revolução até hoje, o PTC criou uma arte de comando de caráter revolucionário e popular e a aplicou em suas atividades. Chegou a estabelecer essa arte dentro do Partido, em seu desejo de refiná-la em cada fase da construção partidária, e do desenvolvimento da revolução. Como resultado, renovou-se o aspecto do Partido, tornaram-se mais vivas e animadas suas atividades e se estreitaram suas relações com as massas.

A arte de comando do PTC se baseia na ideia Juche e plasma a linha revolucionária de massas. Seu conteúdo principal consiste no Sistema de Trabalho do Partido de caráter revolucionário e no método e estilo de trabalho de caráter revolucionário e popular.

33. Sistema de Trabalho do PTC

No Sistema de Trabalho do PTC são importantes: primeiro, o sistema e a ordem revolucionários, que possibilitam a ação unânime de todo o Partido sob a direção única do Comitê Central; segundo, a direção unificada sobre todos os trabalhos pelos comitês partidários em diferentes níveis, como órgãos supremos de liderança de cada unidade; e terceiro, o controle e a direção sistemáticos das organizações partidárias em diferentes níveis sobre as instâncias inferiores.

34. Métodos de trabalho do PTC

Os métodos de trabalho do PTC são os criados pelo grande camarada Kim Il Sung durante a luta revolucionária anti-japonesa. Nesses métodos, é importante que o trabalho político tenha precedência sobre todos os demais, que a instância superior ajude a inferior e os quadros cumpram as tarefas revolucionárias compenetrando-se sempre com as massas e se apoiando nelas, que o trabalho partidário seja feito de maneira cientifica e criadora, em atenção à realidade objetiva e às condições concretas, e que o movimento de massas seja promovido para alcançar os objetivos de luta traçados pelo Partido.

35. Estilos de trabalho do PTC

Entre os estilos de trabalho do PTC, são importantes o estilo de luta para inovar e avançar continuamente, o estilo revolucionário de apoio nas próprias forças e de perseverança, o estilo de trabalhar e viver com transbordante energia e entusiasmo, o estilo de trabalho regido pelos princípios e a imparcialidade, o estilo e as qualidades populares que ajudem o povo a encontrar no Partido o verdadeiro colo materno, consagrar-se integralmente ao Partido e à revolução e dar o exemplo no trabalho, e que os quadros e outros membros sejam modestos e simples e levem uma vida honesta e

impecável.

36. Museu da Fundação do Partido

Localizado no sopé do monte Haebang, no centro da cidade de Pyongyang, o Museu da Fundação do Partido é um lugar onde Kim Il Sung, durante sua gestão nos anos que se seguiram à libertação do país, fundou o PTC e dirigiu a revolução coreana.

Naqueles anos, o Museu era a sede do Comitê Central Organizador do Partido Comunista da Coreia do Norte. Este edifício de dois andares preserva os escritórios de Kim Il Sung e as salas de espera e de conferências, assim como conta com várias salas onde se exibem dados sobre a fundação do Partido.

Nas salas e escritórios com mesas e cadeiras de madeira comuns, Kim Il Sung fez os preparativos para fundar o Partido e, posteriormente, tomou várias medidas para fortalecê-lo. Presidiu muitas reuniões, como as II e III reuniões ampliadas do Comitê Executivo do Comitê Central Organizador do Partido Comunista da Coreia do Norte. Também escreveu os discursos que pronunciaria em vários lugares para iluminar o caminho a seguir para o povo coreano na pátria libertada e os projetos de lei para as reformas democráticas, como a reforma agrária. Convocou a VIII reunião ampliada do Comitê Executivo do Comitê Central Organizador do Partido Comunista da Coreia do Norte, onde detalhou nos pormenores as questões de princípio que se apresentavam com relação à

fundação do Partido do Trabalho, assim como escreveu numerosas obras, incluindo o discurso para o congresso constituinte do Partido do Trabalho. Presidiu importantes reuniões e eventos, como a consultiva do Comitê Central Organizador do Partido, pronunciou a mensagem de Ano Novo de 1947 e concedeu audiência a muitos trabalhadores, camponeses e personalidades.

Em algumas salas, exibem-se dados dos anos que se seguiram à libertação do país, quando Kim Il Sung fundou o Partido e o fortaleceu em uma organização política de massas.

Ao lado do Museu, conserva-se em seu estado original a casa onde Kim Il Sung viveu após seu retorno triunfante à pátria. Nesta casa, ele comeu e dormiu com seus companheiros e se consagrou à fundação do Partido e à construção de uma nova pátria. Levava uma vida modesta e deu valiosas instruções a muitas pessoas de diferentes setores que o visitaram de diferentes localidades do país.

Em uma colina próxima ao Museu, há um monumento para transmitir eternamente as façanhas realizadas por Kim Il Sung na fundação do Partido.

37. Congresso constituinte do Comitê Central Organizador do Partido Comunista da Coreia do Norte

Convocado em Pyongyang em outubro de 1945, o histórico Congresso Constituinte do Comitê Central

Organizador do Partido Comunista da Coreia do Norte declarou a fundação de um partido revolucionário de tipo Juche.

Em seu informe intitulado ***Sobre a construção do partido marxista-leninista em nosso país e suas tarefas imediatas***, Kim Il Sung esclareceu as linhas organizativas e políticas do Partido. Assinalou que o Partido Comunista que estava sendo fundado deveria ser uma verdadeira vanguarda da classe trabalhadora coreana e um poderoso Estado-Maior político que assegurasse a condução da revolução coreana à vitória. Além disso, esclareceu os princípios da fundação do Partido, entre outros, estruturar bem a espinha dorsal da organização partidária, admitir trabalhadores, camponeses e mais progressistas no Partido para transformá-lo em uma organização de massas, lograr a unidade ideológica e de ação de todo o Partido baseada na ideia Juche e fortalecer sua disciplina a partir do centralismo democrático.

Também se referiu à necessidade de fundar uma república democrática popular para edificar um Estado rico, poderoso, democrático, soberano e independente e apresentou as quatro tarefas imediatas para esta causa.

Os delegados ao Congresso apoiaram unanimemente as linhas organizativa e política apresentadas por Kim Il Sung e aprovaram em uníssono a fundação do Comitê Central Organizador do Partido Comunista da Coreia do Norte. O Congresso organizou o referido

Comitê como órgão de direção central do Partido e declarou perante o mundo fundação do Partido.

38. I reunião ampliada do Comitê Executivo do Comitê Central Organizador do Partido Comunista da Coreia do Norte

Realizada em Pyongyang em outubro de 1945, a I reunião ampliada do Comitê Executivo do Comitê Central Organizador do Partido Comunista da Coreia do Norte discutiu e aprovou a **"Resolução sobre o Problema da Terra"**.

Na resolução, Kim Il Sung esclareceu o seguinte:

Confiscar a totalidade das terras que pertenciam aos imperialistas japoneses e aos proprietários de terras coreanos pró-japoneses e reacionários e distribuí-las aos camponeses para que as cultivem eles mesmos; confiscar todas as florestas, rios, pântanos e sistemas de irrigação que pertenceram aos imperialistas japoneses e aos proprietários de terras coreanos pró-japoneses e reacionários e proclamá-los propriedade do povo conferindo sua administração aos órgãos do Poder local; os arrendatários serão os donos das colheitas produzidas nas terras confiscadas dos imperialistas japoneses e dos proprietários de terras pró-japoneses e reacionários, pagando cerca de 30% do rendimento ao Poder local; quanto ao arrendamento das terras que estavam sob

jurisdição da "Companhia de Exploração Colonial do Oriente", pode se reduzir a três décimos ou menos, por acordo do comitê popular local e do comitê camponês; define-se como proprietários de terras traidores pró-japoneses os vende-pátrias que serviram aos imperialistas japoneses antes da "anexação da Coreia ao Japão" (agosto de 1910) e seus herdeiros, os sujeitos que após a "anexação da Coreia ao Japão" colaboraram intensamente com os bandidescos organismos do imperialismo japonês e aqueles que ajudaram direta ou indiretamente o imperialismo japonês em sua guerra agressiva; distribuir a terra, em princípio, aos trabalhadores agrícolas e camponeses pobres; dar prioridade na distribuição das terras aos participantes do movimento por sua nação e classe, do movimento de libertação nacional, aos ex-guerrilheiros anti-japoneses e familiares dos mártires, assim como aos familiares das vítimas da guerra agressiva do imperialismo japonês que queriam trabalhar na agricultura; ao indivíduo que cultiva na atual terra arrendada terá, preferencialmente, o direito de recebê-la; e o censo da terra do proprietário de terra pró-japonês e reacionário não se limitará a averiguar sua situação e extensão, mas, com base em dados reais, até mesmo toda sua própria conduta no passado e no presente.

Os participantes da reunião aprovaram a resolução por unanimidade. A reunião foi um marco no trabalho encaminhado a resolver corretamente o problema da

agricultura e do agricultor na etapa da revolução democrática de caráter anti-imperialista e antifeudal.

39. II reunião ampliada do Comitê Executivo do Comitê Central Organizador do Partido Comunista da Coreia do Norte

Realizada em Pyongyang, em novembro de 1945, a II reunião ampliada do Comitê Executivo do Comitê Central Organizador do Partido Comunista da Coreia do Norte discutiu a atitude de princípios e as tarefas concretas para frustrar as artimanhas dos sectários e regionalistas encaminhadas a deturpar a linha política do Partido e resolver o problema do poder.

Convocada em um momento em que os sectários e regionalistas infiltrados nas fileiras do Partido intencionalmente deturpavam sua linha política e impediam sua execução, a reunião serviu de palco para uma intensa batalha ideológica contra os sectários com relação aos assuntos que permitiram materializar a linha política, entre eles a questão do poder, a da frente unida nacional e a da construção das organizações de massas.

Em seu discurso intitulado ***Para estabelecer um genuíno governo do povo***, Kim Il Sung esclareceu que a chamada "república popular", que defendiam certos indivíduos, era um poder burguês antipopular a serviço de uma minoria constituída pelas classes privilegiadas, que insistir nela era, no final das contas, um ato antipopular

tendente a renunciar a direção do Partido sobre o Poder e entregá-lo aos reacionários e que as pretensões de estabelecer o quanto antes na Coreia o poder da ditadura proletária e realizar a revolução socialista, ato ultra-esquerdista que não levava em consideração a demanda objetiva do desenvolvimento social do país nem o grau de preparação das massas populares, era uma tentativa muito perigosa que isolava o Partido das massas. Referindo-se à necessidade de fazer todos os esforços para instaurar uma república popular democrática, genuíno poder do povo, disse que para isso era necessário agrupar as massas e, sobre esta base, convocar, sob a direção do Partido, uma reunião consultiva da frente unida nacional, integrada pelos partidos políticos democráticos e as organizações de massas, com vistas a constituir um organismo central de poder. Prosseguiu dizendo que a orientação do Partido era preparar uma base de massas do Poder popular, formando uma sólida frente unida nacional democrática e que para isso era necessário formar tal frente criando o quanto antes as organizações que incorporassem as massas de diferentes setores e elevar o papel do Partido neste trabalho. Além disso, falou da tarefa de acelerar os trabalhos preparatórios encaminhados a construir com sucesso um poder democrático unificado na Coreia do Norte, onde estavam criadas as condições favoráveis para a construção de uma nova pátria, e de suas vias concretas.

A reunião teve uma importância transcendental em

frustrar as maquinações dos oportunistas de esquerda e direita na construção do poder e em defender e materializar a linha política do Partido.

40. III reunião ampliada do Comitê Executivo do Comitê Central Organizador do Partido Comunista da Coreia do Norte

Convocada em Pyongyang em dezembro de 1945, a III reunião ampliada do Comitê Executivo do Comitê Central Organizador do Partido Comunista da Coreia do Norte discutiu algumas medidas para cumprir a linha organizativa do Partido.

Na reunião, que buscava superar as manobras dos sectários e regionalistas que impediam a materialização da linha organizativa do Partido, Kim Il Sung apresentou um informe intitulado ***Sobre o trabalho das organizações a todos os níveis do Partido Comunista da Coreia do Norte*** e pronunciou um discurso de conclusão intitulado ***Pela consolidação do Partido***.

No informe, falou dos êxitos e dos graves defeitos no trabalho das organizações partidárias.

Analisou com seriedade a causa que originou a baixa porcentagem que ocupavam os trabalhadores na composição do Partido e pôs ênfase em melhorar sua formação dando uma correta orientação ao crescimento do Partido para que em suas fileiras ingressassem principalmente os trabalhadores progressistas. Ao mesmo

tempo, abordou questões como lutar com toda energia para fortalecer a disciplina dentro do Partido e manter sua unidade; a necessidade dos funcionários dirigentes do Partido de compenetrar-se com as massas, atendar às suas demandas, ensinar-lhes e aprender com elas e, possuindo tal método e estilo de trabalho revolucionários, fortalecer as relações do Partido com as massas; intensificar a direção do Partido sobre os sindicatos para que cumpram satisfatoriamente suas tarefas principais; a formação dos quadros e a distribuição das forças do Partido; a entrega dos cartões do Partido e a estatística de seus membros; e o melhoramento dos trabalhos da frente unida.

No discurso de encerramento, falou sobre consolidar organicamente o Partido, fortalecer sua unidade ideológica e de vontade, reforçar sua disciplina, instruir e treinar os quadros do Partido tanto nas escolas quanto através das atividades práticas e agilizar o sistema de informação de modo que os comitês provinciais do Partido informem periodicamente sobre seu trabalho ao Comitê Central Organizador. Enfatizou em transformar com prontidão a União da Juventude Comunista na União da Juventude Democrática em todas as regiões.

A reunião tomou a categórica medida de punir severamente os sectários por terem violado as resoluções do Comitê Central e a disciplina do Partido.

Como resultado, foi fortalecida a direção unificada de Kim Il Sung sobre o conjunto dos trabalhos do Partido,

foram consolidadas por todos os meios sua unidade e coesão baseadas na ideologia única, e novas mudanças foram feitas em sua construção e trabalhos.

41. V reunião ampliada do Comitê Executivo do Comitê Central Organizador do Partido Comunista da Coreia do Norte

Realizada em Pyongyang em março de 1946, a histórica V reunião ampliada do Comitê Executivo do Comitê Central Organizador do Partido Comunista da Coreia do Norte abordou a orientação fundamental da reforma agrária e as medidas pô-la em prática.

Kim Il Sung, que dirigia energeticamente os preparativos para solucionar o problema das terras, apresentando-o como tarefa primordial na implementação das reformas democráticas após a libertação do país, convocou a reunião e esclareceu de maneira global todos os assuntos referentes à reforma agrária. Sob o slogan ***"Terra aos camponeses que nela trabalham!"***, apresentou como princípio básico da reforma agrária transformar os camponeses em donos das terras. Ensinou que a reforma agrária seria realizada partindo do princípio do confisco e distribuição gratuitos, que não deveriam transformar as terras confiscadas em propriedade do Estado, mas sim em propriedade dos camponeses, que todas as terras alugadas seriam confiscadas, independentemente de sua extensão, para distribuí-las

entre os camponeses que possuíam uma pequena extensão de terra ou não a possuíam, ajustando-se ao número de membros da família e o de pessoas que trabalhariam nela, e que os camponeses não deveriam vender, alugar ou hipotecar as terras recebidas. Na luta para eliminar os proprietários de terra, disse ele, há que aplicar a política de classes consistentemente em apoiar-se firmemente nos camponeses pobres, aliar-se aos camponeses medianamente abastados e isolar os camponeses ricos. Desta forma, esclareceu de forma integral as vias concretas para levar a cabo a reforma agrária.

A reunião aprovou a resolução de implementá-la imediatamente.

42. VII reunião ampliada do Comitê Executivo do Comitê Central Organizador do Partido Comunista da Coreia do Norte

Realizada em Pyongyang, em junho de 1946, a VII reunião ampliada do Comitê Executivo do Comitê Central Organizador do Partido Comunista da Coreia do Norte discutiu a implementação da Lei do Trabalho, algumas tarefas das organizações do Partido, o balanço da semeadura primaveral e os preparativos para a colheita.

Nela, Kim Il Sung falou do enorme significado que o anteprojeto da Lei do Trabalho promulgado por ele no dia 20 do mesmo mês, na VIII sessão do Comitê Popular

Provisório da Coreia do Norte, tinha para o melhoramento da vida do povo coreano, as tarefas que enfrentavam as organizações do Partido para a implementação da Lei e as vias para cumpri-las.

A reunião destacou que o anteprojeto da Lei do Trabalho era uma lei verdadeiramente democrática que propiciava a emancipação democrática dos trabalhadores e empregados, assegurava-lhes melhores condições de trabalho e de vida material, e abria-lhes o caminho para construir livremente uma nova vida feliz. Também a qualificou como a lei mais necessária para o estabelecimento de um Estado democrático na Coreia, uma premissa indispensável para a construção da democracia e algo de vital importância para resolver as tarefas históricas da classe trabalhadora. Quanto à entrada em vigor da Lei, sugeriu convocar primeiro as conferências dos militantes mais ativos nos comitês do Partido nas províncias, cidades e condados e assembleias nas células do Partido, com o objetivo de adotar medidas concretas. Referiu-se à necessidade de as organizações do Partido ajudar os sindicatos em seu trabalho, mobilizar seus funcionários dirigentes para convocar reuniões nas empresas e organizar desfiles massivos em todas as cidades. A fim de dar aos trabalhadores e empregados uma correta compreensão da Lei, propôs organizar o estudo e a assimilação de seu conteúdo em diferentes empresas e locais de trabalho nos intervalos, e para isto, enviar os

membros do Comitê Central Organizador.

Teve um grande significado nas mudanças para assegurar de maneira abrangente a liberdade e os direitos democráticos dos trabalhadores.

43. VIII reunião ampliada do Comitê Executivo do Comitê Central Organizador do Partido Comunista da Coreia do Norte

Realizada em Pyongyang em julho de 1946, a VIII reunião ampliada do Comitê Executivo do Comitê Central Organizador do Partido Comunista da Coreia do Norte tomou as medidas para assegurar a fusão bem-sucedida do Partido Comunista da Coreia do Norte e do Partido Neo-Democrático da Coreia. Discutiu questões de princípios, como os procedimentos da fusão, os anteprojeto do programa e os estatutos do novo Partido e a formação dos elementos medulares do Partido. Referindo-se à fusão dos dois partidos e ao programa e os estatutos do novo partido, Kim Il Sung pediu aos delegados que formulassem perguntas, e lhes deu corretas respostas. À questão de por que o Partido Comunista se fundia apenas com o Partido Neo-Democrático e não com o Chong-u ou o Democrata, explanou que a ideia de fundir o Partido Comunista com estes dois últimos partia da falta de compreensão sobre o caráter classista dos partidos. À pergunta de por que a denominação do Partido como "Partido do Trabalho", respondeu que as pessoas costumam associar o trabalho

aos operários das fábricas ou aos mineiros, mas que não deveriam pensar só assim, pois o trabalho é feito tanto pelo operário quanto pelo camponês e o escrivão que se dedica ao trabalho intelectual, que se esperava chamar de Partido do Trabalho o que seria criado como fusão dos dois partidos por ser uma organização dos elementos progressistas entre os trabalhadores, camponeses e intelectuais, que se dedicam igualmente ao trabalho. Quando questionado sobre como definir as condições e a idade exigidas para ingressar no Partido, propôs aos demais participantes da reunião expôr seus critérios e, em seguida, explicou que o Partido deveria admitir todos aqueles que entre os trabalhadores, camponeses e intelectuais pudessem ser vanguardas para o desenvolvimento democrático do país e que, em atenção à situação do país e à necessidade de fortalecer as organizações de massas, seria preferível ingressar no Partido os que tivessem 20 anos ou mais. Também respondeu a várias outras questões e acrescentou que o papel dos comunistas como espinha dorsal do Partido do Trabalho deveria ser manifestado no trabalho abnegado como vanguardas e em educar e estimular as massas de acordo com a demanda da revolução em uma nova fase de desenvolvimento.

Diante da calúnia dos sectários de que a fusão transformaria o Partido Comunista em uma organização "pequeno-burguesa" e de "tendência direitista", criticou-os

severamente, dizendo que tal argumento partia do heroísmo pequeno-burguês e do chauvinismo tendentes a menosprezar os outros e acrescentou que era uma opinião equivocada pensar que a transformação do Partido Comunista no Partido do Trabalho implicava na adoção de outra ideia diretriz.

Na reunião, foi apresentado e aprovado por unanimidade o plano de trabalho para a fusão, elaborado por Kim Il Sung. Foi uma reunião de transcendental importância para transformar o Partido em uma organização massiva e unida do povo trabalhador.

44. Congresso Inaugural do Partido do Trabalho da Coreia do Norte

Realizado em agosto de 1946, o Congresso Inaugural do Partido do Trabalho da Coreia do Norte serviu para fortalecer o Partido Comunista como Partido do Trabalho, organização unida das massas trabalhadoras, conforme a linha da construção do partido de massas apresentada por Kim Il Sung.

Em seu informe intitulado ***Para a fundação de um partido unido das massas trabalhadoras***, Kim Il Sung esclareceu o caráter e a tarefa básica do Partido do Trabalho e apontou que suas tarefas imediatas consistiam em varrer todas as forças reacionárias pró-japonesas e feudais que obstaculizavam a independência democrática da pátria, lutar para fortalecer mais o Comitê Popular

Provisório da Coreia do Norte, transferir todos os poderes aos comitês populares em toda a Coreia, consolidar mais os êxitos das reformas democráticas na Coreia do Norte e realizar essas reformas em escala nacional. A fim de levar a cabo vitoriosamente estas tarefas de combate, pontuou, o mais importante é fazer do Partido uma forte unidade militante. Falou da necessidade de fazer maiores esforços para conhecer e escolher os quadros, treiná-los e promovê-los. Enfatizou a necessidade de dar a conhecer profundamente às massas o programa, a política e as decisões do Partido, para que elas mesmas se mobilizem conscientemente para executá-los.

Em seu discurso de conclusão intitulado ***Sobre as tarefas imediatas do Partido do Trabalho***, especificou que a tarefa central que o Partido do Trabalho tinha atualmente era alcançar o quanto antes a soberania e independência completas e democráticas da Coreia, e que para cumprir corretamente este tarefa histórica, deveria ampliar e fortalecer suas fileiras.

O Congresso fundou o Partido do Trabalho da Coreia do Norte e adotou seu programa e estatutos. Também alterou o nome *Jongro* do órgão de seu Comitê Central para *Rodong Sinmun* e criou a revista política e teórica *Kulloja*.

Elegeu o CC do Partido encabeçado por Kim Il Sung. Ao concluir seus trabalhos, aprovou uma declaração dirigida a todos os compatriotas coreanos. Foi um evento de grande

importância para o desenvolvimento do Partido em uma organização profundamente enraizada nas amplas massas.

45. II reunião do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia do Norte de setembro de 1946

Realizada em Pyongyang em setembro de 1946, a II reunião do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia do Norte discutiu sobre as primeiras eleições democráticas, que seriam realizadas em 3 de novembro do mesmo ano, e sobre as tarefas do Partido.

Em seu informe intitulado ***Sobre as eleições dos membros do Comitê Popular***, Kim Il Sung esclareceu o significado das primeiras eleições democráticas na história da Coreia e o conteúdo progressista do sistema eleitoral na Coreia. Falando do trabalho eleitoral e do dever dos militantes do Partido, assinalou o seguinte:

Em primeiro lugar, os mesmos membros do Partido deverão ter uma compreensão justa do que significam as eleições e desenvolver uma energética campanha de propaganda eleitoral; segundo, através das eleições, devem educar as massas para que tenham uma profunda compreensão sobre o Comitê Popular Provisório da Coreia do Norte; terceiro, devem fazer todo o possível para garantir que verdadeiros servos do povo sejam eleitos como membros do comitê popular; quarto, devem fortalecer mais a Frente Unida Nacional Democrática e

aumentar a influência do Partido sobre os partidos amigos mediante campanhas eleitorais e, ao mesmo tempo, esforçar-se ao máximo para elevar o prestígio do Partido entre as massas populares; quinto, é necessário definir claramente os elementos pró-japoneses e os traidores da nação; sexto, há que realizar de modo ativo a educação das massas nas ideias democráticas por ocasião das eleições; e sétimo, devem reforçar a vigilância contra as conspirações dos elementos reacionários, que tentam impedir as eleições, e cortar qualquer possibilidade de realizar seus atentados.

A reunião aprovou uma resolução para assegurar o sucesso das eleições. Foi uma reunião de grande importância para garantir a vitória nas históricas primeiras eleições democráticas e para fortalecer ainda mais a combatividade do Partido do Trabalho.

46. VI reunião do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia do Norte de março de 1947

Realizada em Pyongyang em março de 1947, a VI reunião do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia do Norte discutiu sobre as medidas para melhorar o trabalho do Partido e os métodos de direção das massas e assegurar o exitoso cumprimento do plano da economia nacional para 1947. Também, trouxe à tona várias questões como a correção dos erros e deficiências

manifestados no trabalho de algumas organizações do Partido, o balanço das eleições dos membros do Comitê Popular e as tarefas das organizações do Partido para fortalecer o Poder popular e garantir o exitoso cumprimento do plano da economia nacional de 1947.

Em seu informe intitulado ***Para corrigir os erros e deficiências manifestados no trabalho de algumas organizações do Partido***, Kim Il Sung fez menção ao papel decisivo que o Partido desempenhou durante o ano passado na luta pela construção democrática, analisou os erros e defeitos cometidos por algumas organizações do Partido no cumprimento da política do Partido referente à Frente Unida Democrática Nacional, no estilo e método de trabalho, no trabalho de engrossar as fileiras do Partido, etc., e suas causas fundamentais, e apresentou as tarefas para melhorar radicalmente o trabalho do Partido.

Ao fim da reunião, fez o discurso de conclusão intitulado ***Para melhorar os métodos de direção das massas e assegurar que o plano da economia nacional deste ano seja cumprido com sucesso***. Quanto ao aprimoramento dos métodos de direção das massas, destacou a necessidade de educar bem os militantes que tiveram deficiências no trabalho com as massas, desenvolver um correto trabalho com as organizações sociais, melhorar a direção sobre o trabalho dos comitês populares, desenvolver um bom trabalho com partidos amigos, acabar com as práticas de impor ao povo cargas

extra-tributárias e lograr que os militantes do Partido tenham uma correta compreensão da luta pela construção de uma nova pátria. A fim de assegurar o exitoso cumprimento do plano da economia nacional de 1947, sugeriu que as agrupações do Partido organizassem adequadamente o movimento de colunas de choque e conduzissem todos os seus militantes a participar ativamente dele, mobilizassem ativamente todas as organizações sociais através de seus membros que trabalhavam dentro destas, que avivassem o entusiasmo patriótico do povo e que os trabalhadores se esforçassem para eliminar os casos de desperdício de materiais, cumprissem rigorosamente a disciplina laboral e elevassem a produtividade do trabalho.

A reunião exerceu uma grande influência na melhoria do trabalho do Partido face à nova circunstância e na elevação de seu papel reitor na construção econômica, para, assim, cumprir exitosamente o primeiro plano da economia nacional.

47. X reunião do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia do Norte de outubro de 1947

Realizada em Pyongyang em outubro de 1947, a X reunião do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia do Norte submeteu a debate a questão do

fortalecimento da direção sobre as organizações sociais.

Em seu discurso de conclusão intitulado ***Para fortalecer a direção sobre as organizações sociais***, Kim Il Sung sublinhou a importância da intensificação dos trabalhos das organizações sociais e a razão pela qual esses trabalhos não estavam sendo realizados em seu devido nível, e apresentou as seguintes tarefas para registrar uma mudança radical neles:

Primeiro, fortalecer o trabalho da organização de base, unidade primária das agrupações sociais; segundo, orientar o trabalho e dirigir e ajudar diariamente as agrupações sociais conforme suas características; terceiro, guiá-las para que realizem, de maneira frutífera, a formação ideológica de seus membros; quarto, o Partido deve dirigir sua atenção a melhorar radicalmente o estilo de trabalho dos quadros das agrupações sociais e do Partido e estas devem descartar decisivamente o estilo de trabalho ególatra e possuir o estilo de trabalho popular.

A reunião foi de grande importância para gerar mudanças radicais nos trabalhos das organizações sociais, para, desta maneira, aglutinar firmemente as amplas massas em torno do Partido do Trabalho e impulsionar vigorosamente a construção de uma nova sociedade.

48. XII reunião do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia do Norte de fevereiro de 1948

Realizada em Pyongyang em fevereiro de 1948, a XII reunião do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia do Norte apresentou as tarefas que enfrentavam as organizações do Partido a todos os níveis no empenho para cumprir o plano da economia nacional de 1948.

Em seu informe intitulado ***Tarefas das organizações do Partido na luta pelo cumprimento do plano da economia nacional deste ano***, Kim Il Sung fez um balanço dos êxitos, experiências e deficiências no asseguramento do exitoso cumprimento do plano da economia nacional de 1947 e apresentou as importantes tarefas que encaravam as organizações do Partido na luta para cumprir o plano da economia nacional de 1948. Apontou que para aumentar a produtividade do trabalho, uma especial atenção era necessária para desenvolver ininterruptamente a técnica, elevar a qualificação dos trabalhadores, organizar racionalmente a mão de obra e fortalecer a disciplina laboral. Destacou que todas as empresas industriais do Estado deveriam aplicar corretamente o sistema de autofinanciamento, que ao estabelecer o sistema de administração planificada deveriam ser investidos os fundos e produzir guiando-se por um plano, para, assim, economizar materiais e recursos e fabricar mais produtos de melhor qualidade com menos investimentos. Referiu-se à tarefa de averiguar a reserva de recursos subterrâneos e localizar os depósitos de minerais para poder explorá-los de modo planejado e

com visão de futuro. Com vistas a desenvolver a um ritmo acelerado a economia rural, assinalou a necessidade de aumentar o rendimento da terra, em vez de desperdiçá-la, realizar bem as obras de irrigação para evitar desastres causados por inundação e frio, distribuir a semeadura de plantas de acordo com o princípio do cultivo apropriado no local adequado, aplicar os fertilizantes químicos de forma científica e a tempo, conforme as peculiaridades de cada planta e solo de cada localidade, assim como aproveitar maior quantidade de estrume. Além disso, indicou as tarefas para desenvolver a pecuária, a administração florestal, a pesca, o transporte e a circulação de mercadorias, o comércio exterior e a educação.

A reunião submeteu a debate o anteprojeto da constituição provisória da Coreia e adotou uma resolução a respeito.

Foi uma reunião de grande importância para elevar o papel reitor do Partido na construção econômica e convocar energicamente todo o Partido e povo para o cumprimento do plano da economia nacional.

49. II Congresso do Partido do Trabalho da Coreia do Norte

Realizada em Pyongyang em março de 1948, o II Congresso do Partido do Trabalho da Coreia do Norte apresentou a orientação para consolidar qualitativamente o Partido e reunificar a pátria de forma independente, e as

vias para levá-la a afeito

Kim Il Sung fez o informe sobre o balanço dos trabalhos do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia do Norte e fez um discurso de conclusão intitulado ***Todas as forças para o fortalecimento da base democrática e a reunificação e independência da pátria***.

No informe, rechaçou categoricamente as eleições separadas que o imperialismo estadunidense pretendia realizar na Coreia do Sul e sua tentativa de fabricar um "governo" fantoche, e apresentou a orientação de reunificar a pátria de forma pacífica sob os princípios da independência e democracia. O Partido do Trabalho, destacou, sustenta que um órgão legislativo supremo deve ser eleito a escala nacional, sobre o princípio do sufrágio universal, igualitário, direto, e pelo voto secreto. Para lograr a reunificação da pátria, falou da necessidade de realizar uma conferência conjunta dos representantes de todos os partidos políticos e organizações sociais de caráter democrático do Norte e do Sul e adotar um plano e as medidas concretos para o estabelecimento de um Estado unificado. Também esclareceu em detalhes as tarefas para consolidar a base democrática revolucionária na Coreia do Norte e elevar o papel de direção de todas as organizações do Partido sobre a construção econômica, assim como as tarefas dos órgãos do Poder popular para a prosperidade e desenvolvimento da economia nacional. Quanto às tarefas na construção do Partido, especificou

que deveria ser fortalecida a célula, unidade primária, em particular, formar os núcleos e elevar seu papel, realizar de modo substancial a direção e inspeção dos trabalhos das instâncias inferiores dirigidas a materializar a política do Partido, melhorar o estilo de trabalho dos quadros, intensificar sua direção sobre as organizações sociais e renovar o trabalho do pessoal. É necessário, pontuou, intensificar a educação e a luta ideológicas encaminhadas a armar os militantes e o povo com a linha e política do Partido e elevar sua consciência de classe.

No discurso de conclusão, insistiu em travar uma enérgica luta contra o sectarismo, desmascarou os crimes dos fraccionalistas, o modo de perpetração e sua origem ideológica, assim como assinalou que todas as organizações e militantes do Partido deveriam combater intransigentemente todas as manifestações do sectarismo, por mais insignificante que fossem, erradicar seus vestígios e fortalecer a unidade e coesão do Partido.

O Congresso elegeu o Comitê Central do Partido encabeçado por Kim Il Sung.

O Congresso abriu uma conjuntura de novas mudanças no fortalecimento da unidade e coesão do Partido e sua consolidação qualitativa. Também convocou energeticamente o povo coreano a cumprir as tarefas para a primeira etapa da transição ao socialismo e travar uma luta de toda a nação pela reunificação da pátria.

50. II reunião do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia do Norte de julho de 1948

Convocada em Pyongyang em julho de 1948, a II sessão do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia do Norte definiu as tarefas das organizações do Partido referentes à implementação da Constituição da RPD da Coreia e as eleições gerais da Assembleia Popular Suprema (APS).

Em seu discurso de conclusão, Kim Il Sung falou da necessidade de fortalecer o Partido nos aspectos orgânico e ideológico em razão das eleições dos deputados à APS e celebrar os comícios com brilhantes êxitos políticos e laborais, assim como de promover as críticas no seio do Partido e defender suas linhas. O governo central unido, apontou, que será estabelecido pelas eleições gerais da APS, será a bandeira do povo coreano na dinâmica luta pela reunificação da pátria e pela independência democrática, representará sua fé e esperança e será o fundamento de seu triunfo. Salientou que nas vésperas da realização da causa histórica do estabelecimento do governo central único era necessária como nunca a unidade ideológica e orgânica do Partido, e convocou a todas as organizações e membros do Partido a se levantar na luta por seu fortalecimento. Sugeriu combinar a luta pelo triunfo nas próximas eleições com o cumprimento do

plano da economia nacional de 1948 e depositar maior confiança na vitória e redobrar a vigilância.

A reunião aprovou uma resolução sobre as tarefas das organizações do Partido referentes à implementação da Constituição da RPD da Coreia e às eleições APS.

51. III reunião do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia do Norte de setembro de 1948

Realizada em Pyongyang em setembro de 1948, a III sessão do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia do Norte fez um balanço das eleições da Assembleia Popular Suprema da RPD da Coreia e discutiu as tarefas imediatas das organizações do Partido e as medidas para recolher os impostos em espécie das colheitas tardias e assegurar o incremento da produção agrícola em 1949.

Em primeiro lugar, foi feito um balanço das exitosas eleições dos deputados à APS e do estabelecimento de um governo central. Na Coreia do Sul, 77,52% dos eleitores elegeram delegados à assembleia de representantes do povo sul-coreano, enquanto na Coreia do Norte, 99,97% dos eleitores participaram no sufrágio, e deles, 98,49% votaram a favor dos candidatos a deputados recomendados pela Frente Unida Nacional Democrática. O resultado dos comícios abriu uma nova fase de desenvolvimento da luta

do povo coreano pela edificação de um Estado soberano e independente. A reunião apresentou as seguintes tarefas imediatas: neste momento, em que se estabeleceu o Governo da RPD da Coreia, os membros e organizações do Partido elevarão seu prestígio e implantarão o Poder da República e colocarão em vigência sua Constituição a escala nacional; todo o Partido se mobilizará para materializar o programa político do Governo da República; todas as organizações do Partido consolidarão os êxitos na construção democrática e fortalecerão a Frente Unida Nacional Democrática; e as agrupações do Partido corrigirão erros nos métodos de direção durante as eleições.

A reunião discutiu seguidamente as medidas para coletar os impostos em espécie das colheitas tardias e assegurar o aumento da produção agrícola em 1949, assim como apresentou as tarefas às organizações do Partido.

Foi uma reunião de grande significado para materializar o programa político do Governo da República apresentado por Kim Il Sung e aumentar a produção agrícola em 1949.

52. V reunião do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia do Norte de fevereiro de 1949

Realizada em Pyongyang em fevereiro de 1949, a V reunião do Comitê Central do Partido do Trabalho da

Coreia do Norte fez um balanço dos trabalhos realizados pelas organizações do Partido a todos os níveis para cumprir a resolução do II Congresso do Partido e debateu o assunto referente à elevação do papel dessas agrupações no cumprimento do Plano Bienal da Economia Nacional.

Em seu discurso de conclusão intitulado ***Para melhorar e fortalecer o trabalho das organizações do Partido***, Kim Il Sung analisou os êxitos alcançados no trabalho do Partido durante os nove meses que se seguiram a seu II Congresso e delineou as tarefas para melhorar e fortalecer o trabalho das organizações do Partido. Quanto ao fortalecimento do trabalho organizativo do Partido, assinalou que era necessário realizar o trabalho de crescimento com estrita observância aos princípios partidários e classistas; que todos os militantes participassem ativamente na vida partidária; estabelecessem uma férrea disciplina no seio do Partido, fortalecessem seus órgãos de direção a todos os níveis, e acima de tudo, as células; e fortalecessem a direção e o controle sobre as organizações do Partido e melhorassem o estilo de direção dos quadros. A respeito da intensificação do trabalho ideológico do Partido, disse que se deve realizar trabalhos eficientes para fazer enraizar firmemente entre os militantes e trabalhadores as linhas e a política do Partido, intensificar a educação no espírito classista, aperfeiçoar constantemente a educação ideológica, utilizar proveitosamente os meios de agitação e propaganda e pôr

em ação seu sistema. Referindo-se à intensificação da direção do Partido na construção econômica, destacou a necessidade de dar a conhecer às massas trabalhadoras a política econômica e a importância das tarefas apresentadas no campo econômico para estimular seu entusiasmo político; distribuir adequadamente as forças do Partido por todos os ramos produtivos e elevar o papel de vanguarda dos militantes; promover com ousadia os melhores membros do Partido a postos administrativos e econômicos e ajudá-los a conduzir bem seu trabalho de organização econômica e direção da produção; e que os funcionários do Partido aprendam conhecimentos econômicos e métodos de administração empresarial. Ao esclarecer as tarefas centrais do Plano Bienal da Economia Nacional, sugeriu que as organizações do Partido, a todos os níveis, tomassem as medidas para assegurar o cumprimento do Plano e mobilizassem todas as forças para realizá-lo e até mesmo superar seus objetivos. Por fim, destacou a necessidade de intensificar o trabalho da frente unida e a direção sobre as organizações sociais.

A reunião foi um marco no esforço por elevar consideravelmente a combatividade das organizações do Partido e melhorar o conjunto de seus trabalhos.

53. VI reunião do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia do Norte de junho de 1949

Convocada em Pyongyang em junho de 1949, a VI reunião do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia do Norte teve como pauta a fundação da Frente Democrática para a Reunificação da Pátria.

Em seu informe intitulado ***Acerca da fundação da Frente Democrática para a Reunificação da Pátria***, Kim Il Sung disse que a grave situação política criada no país pela política de escravidão colonial do imperialismo estadunidense e pelos atos traidores da camarilha fantoche de Syngman Rhee apresentava a histórica tarefa de rechaçar as manobras agressivas dos imperialistas estadunidenses, expulsar as tropas ianques do território coreano, derrubar a camarilha fantoche do vende-pátria Syngman Rhee e salvar a população sul-coreana. Se quisermos triunfar nesta tarefa, indicou, devemos agrupar todas as forças patrióticas, fazer com que toda a nação forme um bloco monolítico. Ressaltou que, a fim de agrupar em uma força democrática todo o povo que amava a pátria e desejava a reunificação, especialmente todos os partidos políticos e organizações sociais de caráter progressista do Norte e do Sul, deviaria ser criado a FDRP. A FDRP, destacou, deverá ser uma organização à qual podem aderir, segundo o princípio da voluntariedade,

os partidos políticos e organizações sociais democráticas e patrióticas, que lutam pela integridade territorial e pela reunificação da pátria. Os partidos políticos e organizações sociais que entrarem na FDRP, explicou, unir-se-ão solidamente e cooperarão estreitamente pela realização do objetivo comum, ainda atuando cada um de forma independente. Destacou que a FDRP devia propor como objetivos de sua atividade lograr a reunificação e a independência total da pátria, acabar com os remanescentes do imperialismo japones e do feudalismo, assegurar o desenvolvimento democrático ao país, restaurar e levar adiante a economia e a cultura da nação e melhorar a vida do povo, assim como trabalhar ativamente para atingir esses objetivos. Referiu-se a outras tarefas da FDRP: colocar toda a nação em ação pela retirada das tropas ianques da Coreia do Sul e da "Comissão da ONU para a Coreia", instrumento do imperialismo estadunidense para sua agressão; agir resolutamente para derrotar os traidores da nação acaudilhados pela camarilha fantoche de Syngman Rhee; lutar pela liberdade das personalidades patrióticas e democráticas detidas e encarceradas pelos imperialistas estadunidenses e pela camarilha fantoche de Syngman Rhee e para assegurar a livre atividade dos partidos políticos e das organizações sociais democráticas na Coreia do Sul; e trabalhar para consolidar os êxitos das reformas democráticas na Coreia do Norte e para levar a cabo reformas democráticas no

Sul.

Nosso Partido, pontuou, deve desempenhar um papel ativo e de liderança no fortalecimento e desenvolvimento da FDRP. Mantendo sua independência dentro desta organização, acrescentou, nosso Partido deve se unir firmemente e cooperar estreitamente com outros partidos políticos e organizações sociais para marchar em direção ao objetivo comum. Salientou que, por ora, devia-se procurar elevar o papel de seus militantes que integravam a Comissão Preparatória da Fundação da FDRP, para lograr, desta forma, que o Programa e o Manifesto desta Frente fossem elaborados de acordo com os interesses do povo coreano e que os preparativos de seu congresso constituinte avançassem bem.

Disse, também, que as organizações do Partido a todos os níveis deveriam explicar claramente a todos os seus militantes e a todo o povo a importância e o significado que tinha a criação da FDRP, para, assim, conseguir que pusessem todos os esforços para torná-la realidade exitosamente.

A reunião foi de grande significado para fundar exitosamente a FDRP sobre a base da linha da frente unida apresentada por Kim Il Sung e elevar o papel de direção do Partido do Trabalho sobre o trabalho da Frente.

54. II Reunião Plenária do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia

Na II Reunião Plenária do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia, realizada em Pyongyang em dezembro de 1949, Kim Il Sung apresentou tarefas importantes para reforçar a solidariedade com as forças revolucionárias internacionais e consolidar a base democrática na Coreia do Norte.

Em seu discurso de conclusão, esclareceu a posição de princípios que os comunistas e os povos revolucionários deveriam manter com vistas a frustrar as manobras de agressão do imperialismo estadunidense, prevenir a guerra e defender a paz. Se os imperialistas provocarem a terceira guerra mundial, apontou, o imperialismo mundial seria enterrado. Acrescentou que, com firme confiança na vitória, deveriam lutar com coragem redobrada contra os imperialistas, os provocadores de guerras. Em seguida, apresentou as tarefas importantes para consolidar a base democrática no Norte da Coreia: frustrar todas as maquinações obstrucionistas dos reacionários e consolidar a unidade e coesão das massas trabalhadoras; o Ministério da Indústria e as organizações do Partido a todos os níveis devem prestar profunda atenção ao desenvolvimento industrial e intensificar a direção sobre as fábricas e empresas; melhorar a circulação de mercadorias, proibir no campo o emprego de assalariados; e reforçar o Exército Popular.

A Reunião Plenária contribuiu para frustrar a política do fanático imperialismo estadunidense de provocar uma nova guerra, defender a paz mundial e fortalecer a base democrática criada no Norte da Península Coreana.

55. III Reunião Plenária do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia

Realizada em dezembro de 1950 na cidade de Kanggye (então comuna Hyangha, do condado de Jangang) da província de Jagang, na parte norte do país, a III Reunião Plenária do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia abordou as tarefas para fortalecer a unidade e a coesão do Partido, reforçar a disciplina revolucionária no Partido, no Estado e no Exército e consolidar a frente e a retaguarda.

A reunião foi convocada em um período em que a situação militar e política, caracterizada pela prolongação da Guerra de Libertação da Pátria, como consequência das novas aventuras do imperialismo estadunidense, exigia consolidar mais a frente e a retaguarda, em especial, superar o mais rápido possível a confusão que se havia criado durante a retirada estratégica temporária, implantar uma estrita disciplina em todos os setores e preparar-se melhor para o ataque decisivo ao inimigo.

Na Reunião Plenária, Kim Il Sung apresentou um informe intitulado ***A situação atual e as tarefas imediatas***, e fez um discurso de conclusão.

Analisou e revisou o curso da guerra que durou meio ano e esclareceu as tarefas imediatas para antecipar a vitória definitiva na guerra. Acima de tudo, destacou que era necessário consolidar a vitória obtida na contraofensiva, seguir com maior intensidade a ofensiva contra o inimigo em fuga e estabelecer estritamente o Juche no domínio militar. Referiu-se à necessidade de eliminar estritamente o dogmatismo e o servilismo às potências, que obrigam um a copiar mecanicamente o alheio, levar a cabo com destreza os combates aplicando diversas táticas de acordo com as características naturais e geográficas e a realidade concreta da Coreia, ser habilidosos em combates noturnos e de montanha, organizar bem a cooperação da infantaria com a artilharia, bem como recorrer nos exercícios das unidades de reserva não só aos regulamentos de combate já existentes, mas também às vivas experiências adquiridas na presente guerra.

Apresentou como ta]refa importante implantar uma férrea disciplina e fortalecer a unidade ideológica e de vontade no Partido. Devemos, apontou, combater ferozmente todas as tendências que debilitam a disciplina do Partido e, cada vez que tropecemos com alguma dificuldade, reforçar mais a disciplina revolucionária e preservar intactas a unidade e coesão do Partido. É necessário, assinalou, reabilitar com urgência os órgãos do Partido e do Poder e as organizações sociais nas áreas que haviam sido ocupadas temporariamente pelo inimigo,

assim como dedicar todos os esforços para restaurar a destruída economia nacional, estabilizar a vida da população e cobrir as necessidades da frente. Elucidou os princípios de luta para eliminar as consequências políticas e ideológicas trazidas pelo inimigo nas áreas temporariamente ocupadas por ele e a maneira de tratar aqueles que se incorporaram às organizações reacionárias. Explicou que, quanto aos que se integraram a essas organizações por ameaça e chantagem do inimigo, mas não cometeram atos cruéis, deveriam ser indulgentes e reeducá-los; e, no caso de elementos perversos, submetê-los ao correspondente procedimento jurídico e julgá-los pelo mesmo povo.

Na Reunião Plenária, Kim Il Sung enfatizou a necessidade de pôr em manifesto o espírito revolucionário de apoio em suas próprias forças.

Ao pôr em primeiro plano o estabelecimento do Juche no campo militar e o reforçamento da disciplina revolucionária em todos os domínios, a reunião foi um marco no esforço por antecipar a vitória na guerra, frustrando as tentativas militares dos agressores estadunidenses e lograr a unidade de ideologia, vontade e ação em todo o Partido.

56. IV Reunião Plenária do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia

Realizada em Pyongyang em novembro de 1951, a IV

Sessão Plenária do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia teve como pontos de agenda as questões relacionadas com a superação da tendência esquerdista manifestada no trabalho organizativo do Partido, ampliar e consolidar suas fileiras e estreitar seus laços com as massas.

A Reunião Plenária foi convocada em um momento em que os agressores ianques, apesar do fracasso das "ofensivas de verão e outono" pelas ativas manobras militares do Exército Popular da Coreia, tentavam uma nova aventura militar na negociação do cessar-fogo, e em que se observavam notavelmente a tendência esquerdista nos trabalhos encaminhados a eliminar no seio do Partido as consequências causadas pelo inimigo durante a retirada estratégica temporária e restaurar e reordenar as organizações do Partido.

Kim Il Sung leu o informe intitulado ***Sobre algumas deficiências no trabalho organizativo das organizações do Partido*** e fez o discurso de conclusão intitulado ***Sobre o melhoramento do trabalho organizativo do Partido***.

No informe e no discurso de conclusão, criticou a tendência esquerdista de portas fechadas no trabalho de engrossamento do Partido e assinalou a necessidade de admitir nele muitos elementos avançados entre os trabalhadores, camponeses, militares e intelectuais que combatiam bravamente na frente e na retaguarda. Criticou o critério de que a afiliação de muitos agricultores poderia

transformar o Partido do Trabalho no de camponeses e enfatizou que a alta proporção deles não poderia alterar o caráter do Partido. Indicou que se deveria retificar a aplicação injusta das sanções, implantar no seio do Partido a observância voluntária da disciplina, melhorar o trabalho do pessoal, corrigir o estilo de trabalho, assim como fortalecer o trabalho da frente unida de acordo com a situação no estado de guerra.

A reunião serviu para superar os desvios esquerdistas como a tendência de portas fechadas e de aplicar injustamente as sanções que buscavam a decomposição orgânica das fileiras do Partido, estabelecer firmemente o Juche em suas atividades, fortalecê-lo orgânica e ideologicamente, gerar mudanças radicais na direção sobre as massas e antecipar a vitória definitiva na Guerra de Libertação da Pátria.

57. V Reunião Plenária do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia

Realizado em Pyongyang em dezembro de 1952, a V Reunião Plenária do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia submeteu a debate as tarefas para fortalecer o Partido no orgânico e ideológico e antecipar o triunfo definitivo na Guerra de Libertação da Pátria.

Foi convocada em uma circunstância muito tensa em que os imperialistas estadunidenses, apesar de o Exército Popular da Coreia ter-lhes dado golpes contundentes,

introduziram colossais efetivos e materiais técnicos e de combate em uma tentativa desesperada de lançar uma "nova ofensiva", o Partido enfrentava a tarefa urgente de fortalecer o espírito partidário de seus militantes e a camarilha de espiões liderada por Pak Hon Yong conspirava para derrubar o Partido e o governo.

Kim Il Sung fez o informe intitulado ***A consolidação orgânica e ideológica do Partido é o fundamento da nossa vitória*** e fez o discurso de conclusão intitulado ***A atual situação militar e alguns problemas para consolidar o Partido, os organismos do Poder e o Exército Popular***.

No informe e no discurso, fez um balanço dos êxitos e erros nos trabalhos do Partido e apresentou as tarefas de consolidar orgânica e ideologicamente o Partido e fortalecer os organismos do Poder e o Exército Popular.

Acima de tudo, referiu-se à necessidade de fortalecer o espírito partidário dos militantes e consolidar a unidade e coesão nas fileiras do Partido. Mencionou a falta de espírito partidário em alguns militantes e destacou que deveria ser travada uma enérgica luta contra todas as manifestações do liberalismo e para elevar o espírito partidário. Salientou que deveria ser travada a luta para elevar o espírito partidário em estreita combinação com a luta contra o fraccionalismo e a dirigida a preservar a unidade e coesão do Partido.

Em seguida, indicou a tarefa para melhorar e fortalecer

o trabalho ideológico do Partido. O essencial no trabalho ideológico do Partido, afirmou, consiste em armar os militantes e demais trabalhadores com a ideia revolucionária da classe trabalhadora. Sugeriu realizar substancialmente o trabalho ideológico e educativo do Partido no sentido de superar o dogmatismo, o formalismo e o niilismo nacional e de resolver os problemas práticos da revolução coreana de acordo com a situação real do país, assim como herdar e desenvolver com acerto a patrimônio cultural da nação.

Ao convocar todo o Partido a forjar o espírito partidário de seus membros, opor-se ao fraccionalismo e todas as demais tendências do liberalismo e desenvolver o trabalho ideológico em consonância com a realidade concreta do país, a reunião teve um significado transcendental em descobrir e eliminar a tempo a camarilha de espiões contrarrevolucionários infiltrados no seio do Partido, fortalecer mais o Partido orgânica e ideologicamente e antecipar a vitória definitiva na Guerra de Libertação da Pátria.

58. VI Reunião Plenária do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia

Realizada em Pyongyang em agosto de 1953, a VI Reunião Plenária do Comitê Central do Partido do Trabalho da Coreia teve como pontos da agenda a linha básica da construção econômica do pós-guerra e as tarefas

da restauração e desenvolvimento da economia nacional.

Foi convocada em um momento em que o Partido do Trabalho da Coreia e o povo coreano encaravam a séria tarefa de restaurar a economia nacional destruída pela guerra e estabilizar e melhorar a vida empobrecida da população, com a disposição de se mobilizar a qualquer momento diante de novas provocações de guerra do imperialismo estadunidense.

Kim Il Sung apresentou o informe intitulado ***Tudo para a restauração e o desenvolvimento da economia nacional do pós-guerra***.

Ao esclarecer, em primeiro lugar, a atitude do Partido a respeito do armistício, criticou tanto a tendência de pensar que a construção pacífica não podia ser empreendida porque o armistício não significava uma paz duradoura quanto a inclinação de cair na indolência, preguiça e autossuficiência, por considerar que a guerra havia desaparecido no país e que uma paz total havia sido assegurada. Chamou a todos a mobilizar todas as forças para acelerar a restauração e construção da economia nacional do pós-guerra, consolidar mais a base revolucionária da Coreia do Norte nos campos político, econômico e militar, e a seguir lutando com determinação pela reunificação da pátria.

Ao referir-se à restauração e desenvolvimento da economia nacional do pós-guerra, apresentou a linha básica da construção econômica de dar prioridade à

restauração e desenvolvimento da indústria pesada e desenvolver simultaneamente a indústria leve e a agricultura. Também traçou o rumo da recuperação e desenvolvimento de diferentes setores da economia nacional, como a indústria, e assinalou as tarefas e vias concretas para sua exitosa implementação.

Foi uma reunião de grande importância que, ao esclarecer a linha básica da construção econômica e o rumo, as vias e as tarefas concretas para a restauração e desenvolvimento da economia nacional, convocou energicamente todos os militantes e trabalhadores a tomar parte ativa na reabilitação pós-bélica da economia nacional, com um objetivo bem definido e uma grande autoconfiança.

59. VII Reunião Plenária do CC do PTC

Realizada em Pyongyang em dezembro de 1953, a Reunião Plenária discutiu sobre as tarefas para renovar e ativar o trabalho da frente unida na primeira etapa da reabilitação e construção da economia nacional do pós-guerra.

Foi convocada quando era urgente mobilizar nesta tarefa as amplas massas de diferentes setores.

Na reunião, Kim Il Sung fez o discurso de conclusão intitulado ***Para melhorar e fortalecer o trabalho da frente unida***. Nele, enunciou a necessidade de melhorar e fortalecer o referido trabalho e apresentou as tarefas para

alcançá-lo: fortalecer a frente unida com os partidos amigos e seus militantes, e para isto, pôr grande empenho em lograr a unidade com a camada inferior e, ao mesmo tempo, com a superior, formar a frente unida com empresários e comerciantes e fazer bem o trabalho com os cristãos, bem como com os ativistas dos partidos amigos e as personalidades democráticas não afiliadas que serviam nos organismos do Poder.

Ao adotar transcendentais medidas para melhorar o trabalho da frente unida e fortalecer as organizações partidárias a todos os níveis, a reunião foi de grande importância para convocar ativamente diferentes setores do povo para a reabilitação e construção do pós-guerra e para elevar mais a combatividade das organizações partidárias.

60. Reunião Plenária de Março de 1954 do CC do PTC

A Reunião Plenária abordou as tarefas para melhorar o trabalho da indústria e do transporte, das quais dependia a bem-sucedida reabilitação e construção do pós-guerra.

Foi convocada em um momento em que, com a exitosa finalização dos preparativos para a reabilitação e o desenvolvimento da economia nacional do pós-guerra e com o início do cumprimento do Plano Trienal da Economia Nacional, era urgente como nunca antes elevar o nível de direção dos quadros da indústria e do transporte,

setores principais da economia nacional.

Na Reunião Plenária, Kim Il Sung apresentou o informe intitulado ***Sobre as deficiências evidenciadas na indústria e no transporte e as medidas para eliminá-las***, e fez um discurso de conclusão. Analisou e criticou os defeitos da direção sobre diferentes setores da economia nacional e propôs as medidas para corrigi-los: eliminar o estilo de trabalho burocrático que subsiste entre os quadros e estabelecer o de direção substancial e analítica; implantar o sistema de responsabilidade dos quadros, organizar a revisão sobre a execução das tarefas e estabelecer a ordem e a disciplina no trabalho; e elevar o papel dos quadros dos ministérios e das direções de administração e dos diretores. Também destacou a necessidade de escolher e posicionar bem os quadros, intensificar a administração do trabalho e administrar e gerir bem as empresas. Além disso, enunciou os princípios que deviam ser mantidos no estabelecimento do plano e seu cumprimento e detalhou as tarefas que enfrentavam a indústria e o transporte, bem como a importante questão de intensificar a direção partidária sobre esses setores.

Ao conseguir melhorar, de acordo com a nova circunstância, o nível de direção dos quadros econômicos e promover a iniciativa das massas, a Reunião Plenária serviu para imprimir uma grande mudança no conjunto dos trabalhos da indústria e do transporte, setores mais importantes para a reabilitação e construção da economia

nacional do pós-guerra.

61. Reunião Plenária de Novembro de 1954 do CC do PTC

A Reunião Plenária fez um balanço dos êxitos alcançados na fase experimental do movimento pela cooperativização agrícola e definiu tarefas para incorporar as amplas massas nesse movimento.

Foi convocada quando os grandes êxitos alcançados na fase experimental do referido movimento tornavam possível integrar as amplas massas camponesas ao movimento sob o princípio da voluntariedade.

Na Reunião Plenária, Kim Il Sung fez o discurso de conclusão intitulado ***Sobre a política do nosso Partido para o futuro desenvolvimento da economia rural***.

Salientou a necessidade de intensificar a direção sobre a economia rural e apresentou a tarefa de desenvolver a agricultura ao mesmo ritmo acelerado de desenvolvimento do conjunto da economia nacional pós-bélica e aumentar a produção agrícola para a melhora da vida da população e o abastecimento de matérias-primas à indústria.

Fez uma análise científica da estrutura da economia nacional e apresentou a tarefa de fazer da cooperativização um movimento das massas. Analisou as três formas das cooperativas agrícolas, sugeriu optar por uma delas de acordo com a disposição e o nível de consciência dos

camponeses, assim como se referiu à voluntariedade e outros princípios que o Partido deveria manter na cooperativização agrícola.

A Reunião Plenária foi uma ocasião importante para desenvolver a economia rural a um ritmo acelerado, assim como a indústria experimentava um rápido desenvolvimento no pós-guerra e, principalmente, para imprimir o caráter de massa ao movimento pela cooperativização agrícola.

62. Reunião Plenária de Abril de 1955 do CC do PTC

Foi uma reunião histórica na qual Kim Il Sung, com base em uma análise exaustiva da situação interna e externa do país e das relações sociais, econômicas e de classe do pós-guerra, esclareceu o caráter e a missão da revolução coreana, a orientação estratégica e tática que se devia manter e as vias para materializá-la.

Foi convocada em um momento que exigia com urgência esclarecer o caráter e as tarefas da revolução coreana em seu conjunto e definir corretamente a missão geral da revolução a ser cumprida na Coreia do Norte.

Na Reunião Plenária, Kim Il Sung publicou uma tese sobre o caráter e as tarefas da revolução coreana intitulada ***Todas as forças pela reunificação e independência da pátria e pela construção socialista na parte Norte da República***. Nela, analisou profundamente a realidade

específica da revolução coreana, que se tornava complexa e árdua devido à ocupação da Coreia do Sul pelos Estados Unidos, a situação da revolução na Coreia do Norte e as relações sociais do país, e a partir disto, definiu claramente o caráter e a missão da revolução coreana e a orientação estratégica e tática do Partido que se derivava dos mesmos. Também analisou profundamente as formas econômicas e as relações de classe no Norte da Península e apresentou a orientação original para preparar a base do socialismo e as vias concretas de alcançá-lo.

Na Reunião Plenária, proferiu os informes intitulados ***Sobre um maior fortalecimento da educação classista entre os membros do Partido*** e ***Sobre a eliminação do burocratismo***, e fez o discurso de conclusão ***Sobre alguns problemas relativos aos trabalhos do Partido e do Estado na presente etapa da revolução socialista***. Nos informes e no discurso, referiu-se à necessidade de intensificar a educação classista no seio do Partido, à orientação principal desta educação e as medidas correspondentes, à essência e às manifestações do burocratismo, sua origem e as medidas reais para eliminá-lo, às tarefas para erradicar os elementos fraccionalistas e fortalecer a unidade e coesão do Partido, e a uma série de assuntos relativos ao exitoso cumprimento do plano da economia nacional.

A reunião serviu como uma ocasião importante para superar o dogmatismo e o formalismo e estabelecer o Juche no trabalho partidário, elevar a consciência classista

dos militantes do Partido e outros trabalhadores, renovar o método e estilo de trabalho dos quadros e gerar mudanças radicais na revolução e na construção socialista.

63. III Congresso do PTC

Realizado em Pyongyang em abril de 1956, o Congresso foi um evento histórico no qual Kim Il Sung fez um balanço da trajetória de luta e vitória do Partido e delineou as tarefas para culminar o assentamento da base do socialismo.

Foi convocado em um momento em que era urgente terminar integralmente a transformação socialista das relações de produção no Norte da Coreia, travar com pujança no Sul da Coreia a luta pela reunificação independente e pacífica da nação, superar as maquinações de provocação de uma nova guerra dos imperialistas acaudilhados pelos ianques e o revisionismo surgido dentro do movimento comunista internacional, e impulsionar com força a revolução mundial.

Na reunião, Kim Il Sung apresentou um informe de balanço dos trabalhos do CC do Partido e fez um discurso de conclusão. Neles, analisou de maneira exaustiva a situação nacional e internacional, revisou globalmente os méritos e experiências adquiridas pelo Partido durante o período sob revisão, e delineou tarefas importantes para convocar o Partido e o povo a lograr uma nova vitória. Apresentou novas metas do Plano Quinquenal de

Desenvolvimento da Economia Nacional (1957-1961). Definiu como tarefas principais do quinquênio terminar a transformação socialista das relações de produção, consolidar a base da industrialização socialista e resolver no principal a alimentação, a vestimenta e a moradia da população, e esclareceu o rumo de desenvolvimento e as tarefas de diferentes setores da economia nacional. Planteou a tarefa de consolidar a Frente Democrática pela Reunificação da Pátria e o Poder popular, e assim, fortalecer incessantemente o regime estatal e social. Submeteu a uma análise global a situação na Coreia do Sul, deu mais uma vez a orientação de reintegrar a nação de maneira independente e adotou medidas concretas para isso. Também apresentou as tarefas para consolidar e desenvolver mais o Partido e sublinhou a necessidade de ativar a luta para manter sua unidade e coesão. No seio do Partido, disse ele, a camarilha de Pak Hon Yong e Ri Sung Yop e outros fraccionalistas anti-partido e contrarrevolucionários foram denunciados e expurgados, mas sua influência ideológica ainda não foi erradicada por completo, nem os remanescentes das seitas M-L e Hwayo. Acrescentou que é necessário lutar resolutamente contra o fraccionalismo e consolidar mais a unidade e coesão do Partido. Apresentou como tarefas importantes na direção das organizações do Partido intensificar a vida organizativa dos militantes e forjar seu partidarismo, estabelecer entre os quadros e outros militantes o conceito

revolucionária de massas; e renovar o método e estilo de trabalho partidário; e mencionou em detalhes o trabalho do pessoal e das organizações dos trabalhadores. Além disso, enfatizou a necessidade de acabar com o dogmatismo e o formalismo e estabelecer firmemente o Juche no trabalho ideológico do Partido, e apresentou tarefas concretas para efetivá-lo.

O Congresso aprovou a declaração *Pela reunificação pacífica da pátria*, que refletia a orientação da reintegração nacional independente apresentada por Kim Il Sung e as medidas concretas para realizá-la. Kim Il Sung foi reeleito Presidente do CC do Partido.

O histórico Congresso foi de grande importância para impulsionar mais energeticamente a revolução e sua construção, estabelecer firmemente o Juche no trabalho partidário e elevar a posição do Partido na arena internacional.

64. Reunião Plenária de Agosto de 1956 do CC do PTC

Nesta reunião, foram denunciados e expurgados os fraccionalistas anti-partido e contrarrevolucionários que, ao longo da história, causaram grandes estragos ao progresso da revolução coreana e foram adotadas medidas drásticas para fortalecer a unidade e coesão do Partido.

Quando a Reunião Plenária foi convocada, a situação interna e externa do país era muito complexa e o PTC e o

povo coreano enfrentavam múltiplas dificuldades. As maquinações dos revisionistas no seio do movimento comunista internacional se tornavam mais virulentas e a ofensiva dos ianques que ocupavam a Coreia do Sul e de seus capangas se intensificava mais do que nunca. Dentro do Partido, os fraccionalistas anti-partido e contrarrevolucionários liderados por Choe Chang Ik se aproveitavam dessa oportunidade para realizar seus vis objetivos sob a cobertura das forças estrangeiras.

Foram submetidos a debate os seguintes pontos: primeiro, sobre o balanço do trabalho da delegação governamental que visitou os países irmãos e algumas tarefas imediatas do nosso Partido; e segundo, melhorar e intensificar o trabalho de saúde pública. O informe sobre o primeiro ponto esteve a cargo de Kim Il Sung, que fez um balanço do trabalho realizado pela delegação governamental em sua visita aos países irmãos e enunciou tarefas imediatas para a construção econômica e do Partido.

Durante a reunião, os fraccionalistas anti-partido e contrarrevolucionários liderados por Choe Chang Ik desafiaram o Partido de uma forma inesperada. A Reunião Plenária tomou a medida categórica de responder-lhe na hora com um golpe contundente.

De agora em diante, as atividades sectárias devem ser terminantemente banidas, disse Kim Il Sung. Não importa sob que pretexto se desenvolvam e o quão

insignificantes sejam, serão categoricamente frustradas, sentenciou e acrescentou que era necessário travar continua e resolutamente a luta para varrer os remanescentes do fraccionalismo.

A Reunião Plenária foi de grande importância histórica para liquidar o lixo sectário que existiu ao longo da história, fortalecer a unidade e coesão de toda a militância em torno de Kim Il Sung e estabelecer mais firmemente o Juche no trabalho partidário.

65. Reunião Plenária de Dezembro de 1956 do CC do PTC

Nesta reunião, Kim Il Sung apresentou as tarefas importantes para produzir um grande auge revolucionário na construção socialista e deu início a um com o Movimento Chollima.

Quando se convocava a reunião, a situação interna e externa do país era muito tensa. Os imperialistas ianques e seus lacaios armavam freneticamente o alvoroço sobre a "marcha ao Norte" e os revisionistas manobraram viciosamente. Faltavam os materiais e os fundos para cumprir o ambicioso plano quinquenal e o povo ainda sofria com grandes dificuldades econômicas. Alguns, atemorizados e hesitantes diante das dificuldades que enfrentaram, hesitavam impulsionar a revolução e sua construção a ritmo acelerado.

Na Reunião Plenária, Kim Il Sung fez o discurso de

conclusão intitulado ***Por um grande auge revolucionário na construção socialista***. Nesta ocasião, apresentou a orientação de superar todas as dificuldades e produzir um novo auge na construção econômica socialista. Disse que se previa um aumento de 21% no valor total da produção industrial de 1957 em comparação com o resultado predeterminado de 1956 e que se necessitava correr várias vezes e várias dezenas de vezes mais rápido que os outros. Elucidou as formas para cumprir o plano da economia nacional de 1957 e sugeriu que em todos os setores e unidades, em fiel acato ao slogan de produzir mais e economizar avivando mais as chamas da inovação, superariam pontual e infalivelmente o plano de cada dia, mês e trimestre a partir do primeiro dia do Ano Novo.

Ao frustrar as maquinações dos inimigos internos e externos e canalizar o alto ímpeto revolucionário das massas populares para a construção socialista, a Reunião Plenária foi uma boa ocasião para produzir o grande auge na construção socialista e no Movimento Chollima, que engendraria milagres que surpreenderiam o mundo em todos os setores e unidades.

66. Reunião Plenária Ampliada de Dezembro de 1957 do CC do PTC

Foi um evento que abordou os princípios para se opôr ao imperialismo, ao revisionismo e ao dogmatismo e fortalecer a unidade dos países socialistas e do movimento

comunista internacional.

Foi convocada quando, a escala internacional, tornavam-se mais virulentas as maquinações de agressão dos imperialistas liderados pelos ianques, agravavam-se os atos contrarrevolucionários dos revisionistas e, como resultado, problemas complicados se apresentavam ao movimento revolucionário mundial e ao movimento comunista internacional. A reunião analisou o trabalho da delegação do Partido e do Governo da RPD da Coreia nos eventos festivos do 40º aniversário da Revolução Socialista de Outubro da Rússia e na reunião dos delegados dos partidos comunista e operários realizada em Moscou.

Kim Il Sung apresentou o informe intitulado ***A unidade do campo socialista e a nova etapa do movimento comunista internacional***. Nele, analisou exaustivamente a situação internacional e, com base nisso, deu um esclarecimento científico sobre os problemas de princípios esperados pelo movimento comunista internacional e a revolução mundial, e expôs a posição do PTC quanto ao fortalecimento da luta anti-imperialista e anti-ianque e da unidade do movimento comunista internacional e dos países socialistas. Também analisou a situação interna e apresentou as vias concretas para antecipar a reunificação independente e pacífica do país. Para reunificar o país por via pacífica, disse ele, é importante, acima de tudo, incorporar todas as forças

patrióticas na frente unida contra os imperialistas estadunidenses e seus capangas. Acrescentou que daria a mão a qualquer pessoa que advogasse pela independência nacional e a reunificação pacífica, não importa o que tenha feito antes. Enfatizou a necessidade de impulsionar a construção socialista na Coreia do Norte e de consolidar a base democrática revolucionária. E esclareceu os princípios para fortalecer a unidade dos países socialistas e do movimento comunista internacional.

A reunião desferiu golpes contundentes ao imperialismo acaudilhado pelos Estados Unidos e contribuiu consideravelmente para o fortalecimento da unidade dos países socialistas e do movimento comunista internacional.

67. Primeira Conferência do PTC

Convocada em Pyongyang em março de 1958, a Conferência abordou questões como o maior fortalecimento da unidade do Partido e as tarefas específicas do Plano Quinquenal.

Naquela época, o Partido enfrentava a tarefa de avivar mais o ímpeto revolucionário das massas populares redobrado no cumprimento do plano da economia nacional de 1957, fazer um balanço de sua luta para varrer o lixo sectário que existiu ao longo da história, e fortalecer ainda mais sua unidade.

No evento, Kim Il Sung fez o discurso de conclusão

intitulado ***Pelo exitoso cumprimento do Primeiro Plano Quinquenal***. Nele, delineou as tarefas fundamentais do plano quinquenal: assentar a base da industrialização socialista e solucionar no principal o problema da vestimenta, alimentação e moradia da população. Pôs ênfase em seguir mantendo invariavelmente durante o quinquênio a linha fundamental da construção econômica do Partido, que consiste em lograr preferencialmente o crescimento da indústria pesada e desenvolver simultaneamente a indústria leve e da agricultura, alcançar corretamente o equilíbrio entre a acumulação e o consumo e resolver racionalmente os problemas de construção econômica e da vida da população. Fez um balanço da luta no seio do Partido para acabar com o lixo sectário que persistiu ao longo da história e definiu as tarefas para fortalecer mais a unidade e coesão do Partido e revitalizar o trabalho partidário.

A Conferência teve grande significado histórico para o progresso do PTC e da revolução coreana. Ao acabar completamente com os fraccionalistas e seus remanescentes que existiram ao longo da história e fortalecer decisivamente a unidade de toda a militância em torno de Kim Il Sung, abriu uma nova fase de desenvolvimento do Partido e da revolução. Além disso, ao apresentar claramente as tarefas do plano quinquenal e as vias para sua realização, foi possível impulsionar mais a construção socialista.

68. Reunião Plenária de Setembro de 1958 do CC do PTC

A Reunião Plenária discutiu o tópico referente a avivar mais o grande auge da construção socialista.

Foi convocada em um momento em que era urgente manifestar plenamente a superioridade do regime socialista, uma vez que culminou a transformação socialista das relações de produção na cidade e no campo, e avivar mais o grande auge revolucionário em todas as frentes da construção socialista.

Na reunião, Kim Il Sung definiu a irrigação como a tarefa imediata fundamental da revolução técnica nos campos do país, e lançou o lema ***Todas as forças para a ampliação da irrigação para um milhão de hectares!*** e planejou a tarefa de empreender um movimento de todo povo para estabelecer o sistema de irrigação dos campos secos e estender a área dos arrozais irrigados, terminando no principal a irrigação em um futuro próximo. Apresentou a tarefa de desenvolver rapidamente a indústria metalúrgica e a de maquinaria. Lançou o slogan ***O ferro e a maquina são reis da indústria*** e convocou todos os militantes partidários e outros trabalhadores a se empenharem para desenvolver rapidamente a indústria metalúrgica e a de maquinaria.

Propôs, a fim de erradicar o conservadorismo e a passividade e avivar mais o grande auge da construção

socialista, que a Reunião Plenária adotasse uma carta dirigida a todos os militantes do Partido em nome do CC do Partido.

A reunião foi uma ocasião transcendental para eliminar o conservadorismo e a passividade e avivar mais o grande auge revolucionário em todos os domínios da construção socialista, ativar mais o Movimento Chollima, desenvolver a indústria metalúrgica e a de maquinaria, acelerar a irrigação e impulsionar vigorosamente a revolução técnica nos setores da indústria e da economia rural.

69. Reunião Plenária de Agosto de 1960 do CC do PTC

A Reunião Plenária convocou toda a militância partidária e o povo a realizar de maneira integral a revolução técnica.

Foi convocada em um período em que se impulsionavam exitosamente os preparativos para o cumprimento do Primeiro Plano Septenal, magno programa da industrialização socialista, e em que a revolução técnica global era uma exigência inadiável para o desenvolvimento da economia nacional.

Kim Il Sung fez o discurso de conclusão intitulado ***Pela exitosa realização da revolução técnica***. Disse que a revolução técnica é uma tarefa importante encaminhada a emancipar dos trabalhos sobrecarregadores e difíceis as pessoas que se libertaram da opressão e da exploração,

para que mesmo trabalhando com facilidade, produzam maior quantidade de bens e se torne mais cômoda e culta sua vida. Acrescentou que para realizá-la exitosamente, era necessário promover a inteligência e a criatividade das massas. Elucidou as vias concretas para a inovação técnica na indústria pesada, particularmente na de maquinaria, e outros setores da economia nacional: introduzir amplamente na indústria de maquinaria os processos especializados na fundição e na fabricação de acessórios e a prensagem; renovar o desenho, tarefa urgente para a inovação técnica; introduzir a gaseificação de carvão e a química na produção; e criar e fomentar nos próximos anos a indústria eletrônica, abrindo uma nova conjuntura para a inovação técnica. Referiu-se à necessidade de mecanizar a agricultura e a indústria local, reforçar a dotação técnica dos setores da construção, do transporte e da pesca, aperfeiçoar a mecanização da indústria central e realizar gradualmente sua automação. Apresentou a orientação de ativar a formação de talentos técnicos necessários para a inovação técnica global e sugeriu estabelecer e abrir em grande escala os centros de ensino superior onde os trabalhadores pudessem aprender, desenvolver o curso por correspondência e o curso noturno, desenvolver energeticamente um movimento de todo o Partido e povo para que todos os trabalhadores dominassem mais de uma técnica e intensificassem a educação ideológica entre os técnicos.

A Reunião Plenária deu uma contribuição decisiva para o desenvolvimento da economia nacional e, particularmente, para colocar a revolução técnica em uma fase superior em correspondência com a exigência da industrialização socialista.

70. IV Congresso do PTC

Realizado em Pyongyang em setembro de 1961, o Congresso foi um evento de transcendência histórica onde Kim Il Sung resumiu os êxitos alcançados na revolução socialista e sua construção durante o período analisado e apresentou como magno programa o Primeiro Plano Septenal para escalar o pico do socialismo.

Kim Il Sung fez um informe de balanço dos trabalhos do CC do Partido e fez um discurso de conclusão. Neles, mencionou o sucesso de ter estabelecido um avançado regime socialista e transformado o país em um Estado industrial e agrícola socialista apoiado em uma economia nacional independente e apresentou como grande programa o Primeiro Plano Septenal para a construção global do socialismo. Indicou que a tarefa fundamental do plano septenal era realizar a reestruturação técnica global e a revolução cultural, apoiando-se no regime socialista já estabelecido, e melhorar significativamente a vida do povo. Esclareceu concretamente as tarefas dos setores para o plano septenal. Referiu-se ao caráter e à exigência fundamental da revolução sul-coreana, à organização de

um partido revolucionário independente constituído por trabalhadores e camponeses e à orientação de reunificar o país de forma independente. Resumiu os êxitos alcançados e as experiências adquiridas na construção do Partido durante o período de balanço e apresentou a tarefa de fortalecer continuamente o Partido no organizativo e ideológico e elevar seu papel reitor. Para isto, ressaltou, há que estruturar firmemente as fileiras de quadros, elevar decisivamente seu nível de direção, fortalecer continuamente as organizações primárias do Partido, consolidar os comitês do Partido a todos os níveis e elevar ainda mais sua função e papel. Disse que, para este fim, os organismos do Estado e as organizações dos trabalhadores deveriam cumprir satisfatoriamente sua função sob a direção única do Partido e que os comitês partidários a todos os níveis deveriam materializar ao pé da letra a linha revolucionária de massas, seguir exibindo o método e estilo de trabalho revolucionários e educar e transformar as massas e aglutiná-las compactamente em torno do Partido. Para fortalecer o Partido, apontou, o mais importante é fortalecer mais a unidade de ideologia e vontade de toda a militância. Acrescentou que, para isso, todos os militantes deveriam se armar firmemente com a ideologia do Partido e combater todas as manifestações de oportunismo como o revisionismo, o dogmatismo, o sectarismo, o regionalismo e o nepotismo. Analisou globalmente a situação internacional e, a partir disso,

propôs tarefas para intensificar a luta anti-imperialista e anti-ianque e materializar a política externa independente do Partido.

O Congresso reelegeu Kim Il Sung como Presidente do CC do Partido, refletindo a vontade unânime de toda a militância.

O Congresso foi uma reunião dos triunfadores que concluíram a construção básica do socialismo, dos que estavam compactamente unidos em torno de Kim Il Sung, e um encontro histórico que gravou um marco para o desenvolvimento do Partido e da revolução.

71. III Reunião Plenária Ampliada do IV Período do CC do PTC

Na Reunião Plenária, realizada em março de 1962 em Pyongyang, Kim Il Sung planeou as tarefas importantes para intensificar a vida orgânica dos militantes partidários de acordo com a exigência da revolução em desenvolvimento e aplicar ao pé da letra o espírito e método Chongsanri no trabalho partidário.

Kim Il Sung fez o discurso de conclusão intitulado ***Sobre o melhoramento e fortalecimento do trabalho organizativo e ideológico do Partido***. Reiterou a essência e o conteúdo do trabalho partidário, apresentou as vias concretas para aplicar o espírito e método Chongsanri no trabalho partidário. Quanto à vida organizativa do Partido, ele disse: **“Por vida orgânica entende-se as atividades**

que os militantes realizam para cumprir as tarefas que o Partido lhes atribui. É a vida política e a atividade revolucionária dos militantes”. Sublinhou a importância de cumprir cabalmente o dever estipulado pelos Estatutos do Partido e referiu-se concretamente às tarefas para intensificar a vida orgânica dos militantes. Sugeriu que no campo intensificassem a luta classista para isolar estritamente os elementos hostis que não eram mais que um punhado e consolidar as forças revolucionárias, assim como travassem energeticamente a luta contra o revisionismo.

A Reunião Plenária Ampliada foi uma boa oportunidade para intensificar a vida orgânica dos militantes do Partido em correspondência com as exigências da nova situação, aplicar cabalmente o espírito e método Chongsanri no trabalho partidário, elevar a combatividade do Partido e estabelecer firmemente o sistema da ideologia única em todo o Partido.

※ O espírito e o método Chongsanri são a ideia e o método de liderança do PTC das massas que incorporam a ideia Juche e a linha revolucionária de massas.

72. V Reunião Plenária do IV Período do CC do PTC

Na Reunião Plenária, realizada em dezembro de 1962 em Pyongyang, Kim Il Sung analisou cientificamente a situação prevalecente e apresentou a nova orientação estratégica de desenvolver paralelamente a construção econômica e a defesa nacional.

A reunião foi convocada quando a situação interna e externa do país havia mudado bruscamente devido às novas maquinações de agressão dos Estados Unidos. Em outubro de 1962, este país criou a Crise do Caribe contra a República de Cuba, rearmou os militaristas japoneses e tentou aliá-los à camarilha fascista militar sul-coreana. A situação urgia tomar medidas decisivas para fortalecer a capacidade de defesa nacional.

A Reunião Plenária discutiu os seguintes tópicos: primeiro, fortalecer mais a capacidade de defesa nacional frente à situação existente; e, segundo, sobre o balanço do cumprimento do Plano da Economia Nacional de 1962 e o Plano de Desenvolvimento da Economia Nacional de 1963.

Kim Il Sung fez o discurso de conclusão intitulado ***Consolidemos e desenvolvamos ainda mais os êxitos alcançados na luta para a conquista das 6 metas***. Nele, fez um balanço exaustivo do cumprimento do Plano da Economia Nacional de 1962 e assinalou detalhadamente

as tarefas fundamentais do Plano da Economia Nacional de 1963 e as vias para cumpri-lo. Para tanto, propôs 10 tarefas: aplicar o Sistema de Trabalho Taean e o espírito e método Chongsanri; elevar a função de direção coletiva dos comitês partidários a todos os níveis; revigorar a planificação; organizar e executar estritamente a produção cooperativa; elevar a taxa de aproveitamento dos equipamentos; desenvolver energeticamente o movimento pela inovação técnica; renovar e intensificar a administração do trabalho; alcançar inovações na construção principal; melhorar o abastecimento, e intensificar o estudo político, técnico e profissional entre os trabalhadores.

Partindo de uma análise global da situação prevalecente, apresentou a nova orientação estratégica de desenvolver paralelamente a construção econômica e a defesa nacional.

Ao apresentar em um momento oportuno, diante das bruscas mudanças da situação, a nova orientação sobre o desenvolvimento paralelo da construção econômica e da defesa nacional e as tarefas concretas para o cumprimento do plano econômico nacional, a Reunião Plenária foi uma ocasião importante para preparar bem os militantes partidários e outros trabalhadores diante das manobras de agressão dos ianques e tornar indestrutíveis tanto o poderio econômico quanto o defensivo do país.

73. VI Reunião Plenária do IV Período do CC do PTC

Na Reunião Plenária, realizada em maio de 1963 em Pyongyang, Kim Il Sung apresentou a tarefa de intensificar o trabalho do comitê fabril do Partido e desenvolver mais o movimento pela brigada Chollima.

A reunião foi convocada em um momento em que se apresentava como exigência premente renovar e intensificar decisivamente o trabalho partidário e aprofundar mais o movimento pela brigada Chollima em todos os setores da economia nacional, para assim, manter continuamente o grande auge na construção socialista.

Kim Il Sung fez o discurso de conclusão intitulado ***Sobre o fortalecimento do trabalho do comitê fabril do Partido e o maior desenvolvimento do movimento pela brigada Chollima***. Acima de tudo, deixou clara a necessidade de intensificar o trabalho do comitê fabril do Partido. Neste trabalho, disse ele, o mais importante é dar uma correta direção coletiva, e para isto, é preciso estruturar bem o comitê partidário, elevar o nível de preparação de seus membros e atribuir-lhes apropriadamente as tarefas. As organizações partidárias de todos os níveis devem pôr sob seu controle o movimento pela brigada Chollima e dirigi-lo com responsabilidade, acrescentou, e planeou as tarefas concretas para um maior desenvolvimento do movimento. Apresentou a imediata e importante tarefa de cumprir bem o Primeiro Plano

Septenal e enumerou os problemas urgentes que enfrentam vários setores da economia nacional.

A Reunião Plenária foi de suma importância para melhorar e intensificar decisivamente o trabalho partidário em resposta à exigência da realidade e desenvolver mais o movimento pela brigada Chollima, a fim de manter continuamente o grande auge na construção socialista.

74. VIII Reunião Plenária do IV Período do CC do PTC

Na Reunião Plenária, realizada em fevereiro de 1964 em Pyongyang, Kim Il Sung publicou a ***Tese sobre o problema rural socialista em nosso país*** e proferiu o discurso de conclusão intitulado ***Fortaleçamos por todos os meios as forças revolucionárias para levar a cabo a causa da reunificação da pátria***.

Na Tese, deu um esclarecimento geral sobre a essência e o conteúdo do problema rural no socialismo, os princípios fundamentais e as vias para resolvê-lo definitivamente. Os princípios fundamentais que ele esclareceu para resolver com sucesso o problema do campesinato e o da agricultura no socialismo consistem: primeiro, em realizar cabalmente as revoluções ideológica, técnica e cultural no campo; segundo, em intensificar por todos os meios a liderança da classe trabalhadora sobre o campesinato, a assistência da indústria à agricultura e a assistência da cidade ao campo; e terceiro, em levar

continuamente o nível de direção e administração da economia rural ao da avançada administração empresarial da indústria, estreitar as relações entre a propriedade de todo o povo e a cooperativa e acerar constantemente a segunda à primeira.

Em seu discurso de conclusão, Kim Il Sung planeou a tarefa de consolidar as forças revolucionárias da Coreia do Norte e do Sul e as internacionais e as vias concretas para reunificar o país.

Ao adotar a tese como programa do Partido para a construção do campo socialista, a Reunião Plenária deu ao povo uma esplêndida perspectiva dessa tarefa, assim como teve grande significado histórico na tarefa de preparar os militantes do partido e outros trabalhadores para acolher com iniciativa o grande acontecimento da reunificação da pátria.

75. IX Reunião Plenária do IV Comitê Central do PTC

Nesta reunião, realizada em Pyongyang em junho de 1964, Kim Il Sung apresentou as tarefas para elevar o papel das organizações de trabalhadores na sociedade socialista.

Foram abordados os dois assuntos: criar a União de Trabalhadores Agrícolas da Coreia e melhorar e intensificar o trabalho dos sindicatos.

Kim Il Sung fez um discurso de conclusão intitulado

Sobre o melhoramento e a intensificação do trabalho das organizações de trabalhadores. Referiu-se à necessidade e importância da criação da União de Trabalhadores Agrícolas e assinalou seu dever principal. Especificou que sua tarefa básica era levar a cabo um trabalho educativo entre as massas camponesas e mobilizar ativamente seu entusiasmo revolucionário a fim de impulsionar com êxito as revoluções ideológica, técnica e cultural no campo. Como organização de trabalhadores que engloba todas as massas camponesas e como entidade auxiliar do nosso Partido, expressou, compete-lhe lutar pela realização das tarefas apresentadas nas teses sobre o problema rural na sociedade socialista. Também explicou em detalhes os princípios que a serem observados na estruturação da mencionada União.

Deu valiosos ensinamentos com relação às atividades dos sindicatos. Na sociedade socialista, onde a classe trabalhadora está no poder, destacou, o dever fundamental dos sindicatos é armar firmemente os trabalhadores, técnicos e funcionários de escritório com as ideias do Partido e com a ideologia comunista para que protagonizem a construção do socialismo e a gestão da economia socialista. Também esclareceu as tarefas importantes que os sindicatos enfrentavam.

Na reunião, foram adotadas as medidas revolucionárias para criar a União de Trabalhadores Agrícolas e intensificar os trabalhos dos sindicatos, o que contribuiu

destacadamente para adaptar o trabalho das organizações de trabalhadores às novas circunstâncias e agrupar todos os trabalhadores em torno do Partido para reforçar as forças internas da revolução.

76. X Reunião Plenária do IV Período do CC do PTC

Na Reunião Plenária, realizada em Pyongyang em dezembro de 1964, Kim Il Sung apresentou as tarefas para elevar o partidarismo, o espírito classista e as qualidades populares dos funcionários e melhorar a administração da economia nacional.

A reunião foi convocada em um momento em que a construção do socialismo estava sendo impulsionada dinamicamente em todos os campos e a aplicação do Sistema de Trabalho Taean e de um novo sistema de direção da agricultura exigiam que os funcionários melhorassem sua concepção ideológica e seu método e estilo de trabalho e elevassem decisivamente o nível de direção e administração da economia nacional.

Kim Il Sung fez um discurso de conclusão intitulado ***Para elevar o partidarismo, o espírito classista e o caráter popular dos dirigentes e melhorar a administração da economia nacional***.

Nele, destacou a necessidade de educar os funcionários no espírito partidário e renovar seu método de trabalho. Para ser um autêntico membro do Partido e um genuíno

quadro de um organismo estatal ou econômico, especificou, devem defender e materializar a política do Partido com suas ações e lutar com abnegação pelos interesses do povo. O espírito partidário dos quadros deve ser demonstrado em sua luta prática para cumprir a política do Partido e nos êxitos de seu trabalho para assegurar benefícios aos trabalhadores, camponeses e trabalhadores intelectuais, explicou. Ademais, referiu-se às manifestações alheias ao espírito partidário, ao da classe trabalhadora e as qualidades populares que se observaram nos dirigentes e propôs submetê-los mais à vida organizativa do Partido.

Falou também de algumas questões relacionadas com o melhoramento da gestão da economia nacional, como elevar o nível de planificação, impulsionar a revolução técnica, renovar a administração do trabalho e organizar com esmero a vida econômica do país.

A reunião constituiu uma oportunidade importante para corrigir os erros dos funcionários em seu trabalho, educá-los nos princípios a que devem se ater em seu serviço ao Partido, à classe trabalhadora e ao povo, e intensificar a direção de todos os setores da economia para acelerar a edificação do socialismo.

77. XIII Reunião Plenária do IV Período do CC do PTC

Nesta reunião, realizada em Pyongyang, do final de

março ao início de abril de 1966, Kim Il Sung apresentou as tarefas para melhorar os métodos de trabalho dos funcionarios e elevar seu nível de direção.

Kim Il Sung fez um discurso de conclusão intitulado ***Para melhorar os métodos de trabalho dos funcionários e elevar seu nível de direção***.

Apontou, primeiro, as tarefas importantes para obter sucessos no trabalho político, o trabalho com as pessoas, entre outras renovar o método de trabalho, antepôr o trabalho político e intensificar o trabalho com as pessoas. Acrescentou que os altos quadros de nível central deveriam dar exemplos neste.

Também enfatizou a necessidade de estabelecer firmemente o ambiente de estudo revolucionário entre os funcionários. Ao expôr as tarefas imediatas da economia, sugeriu resolver os problemas pendentes um após o outro e não ao mesmo tempo.

Este evento foi uma oportunidade transcendental para melhorar o método de trabalho e o nível de direção dos funcionários em resposta às demandas da realidade e, assim, elevar o papel reitor do Partido.

78. II Conferência do PTC

Nesta reunião, realizada em Pyongyang em outubro de 1966, Kim Il Sung deu uma orientação sobre as atividades internas e internacionais do Partido a favor da revolução coreana e a mundial, a partir de uma análise científica da

circunstância do país e da situação do movimento comunista internacional.

A Conferência foi convocada em um momento em que as cada vez mais frenéticas manobras de agressão dos imperialistas estadunidenses contra os países socialistas perturbavam a paz em todas as partes do mundo, enquanto muitos problemas complexos surgiam nesses países e no movimento comunista internacional devido aos oportunistas de direita e esquerda.

Na reunião foram abordados três temas: a situação atual e as tarefas do PTC; as tarefas imediatas na construção da economia socialista; e a aprovação da declaração da conferência do PTC sobre o problema do Vietnã.

Em seu informe intitulado ***A situação atual e as tarefas do nosso Partido***, Kim Il Sung analisou cuidadosamente a situação internacional e as questões que se apresentavam no movimento comunista internacional e indicou um caminho correto para o desenvolvimento da revolução mundial e do movimento comunista internacional. Atualmente, afirmou, a estratégia fundamental da revolução mundial consiste em dirigir a ponta de lança principalmente ao imperialismo estadunidense. Destacou a importância da luta contra o caudilho do imperialismo e seus aliados. Também planteou os princípios e medidas para rechaçar o oportunismo de direita e esquerda e lograr a unidade dos

países socialistas e do movimento comunista internacional.

Referiu-se à necessidade de materializar cabalmente a diretriz do desenvolvimento simultâneo da economia e da defesa nacional. O mais importante em nossa luta revolucionária e no trabalho de construção, afirmou, é reorganizar todos trabalhos da construção socialista conforme as demandas da situação criada e, em particular, desenvolver simultaneamente a construção econômica e a preparação da defesa nacional para, assim, fortalecer ainda mais o poder defensivo do país frente às manobras agressivas do inimigo. Disse que tal era a principal orientação estratégica que nosso Partido vinha pondo em prática há anos, de acordo com as mudanças da situação.

Analisou de um novo ângulo algumas questões como vincular estreitamente a consolidação da unidade político-ideológica das fileiras revolucionárias e a luta de classes, e educar todos os membros da sociedade nas ideias e qualidades revolucionárias da classe trabalhadora.

A reunião aprovou por unanimidade a resolução sobre os primeiros dois temas da agenda e a declaração da conferência do PTC sobre o problema do Vietnã.

A Conferência serviu para demonstrar a unidade de todo o Partido em torno de Kim Il Sung e a justeza da linha e política do Partido pela Independência sustentadas na ideia Juche. Deixou claro a posição do PTC de lutar resolutamente contra o imperialismo capitaneado pelos

Estados Unidos e de manter até o fim a fidelidade à causa revolucionária da classe trabalhadora. Igualmente, ajudou a acelerar a revolução e a construção no Norte, antecipar o triunfo da revolução coreana a escala nacional, desferir golpes devastadores aos ianques e outros imperialistas e aos oportunistas e dar maior impulso à revolução mundial e ao movimento comunista internacional.

79. XIV Reunião Plenária do IV Período do CC do PTC

A Reunião foi realizada em outubro de 1966, em Pyongyang.

Foram examinadas e aprovadas por unanimidade as resoluções da última Conferência do PTC *A atual situação e as tarefas do nosso Partido* e *Sobre as tarefas imediatas da construção econômica socialista*. A fim de consultar de maneira regular as questões que se apresentavam nas atividades do Partido e do Estado, a Reunião Plenária decidiu criar o Comitê Permanente no Comitê Político do CC do Partido e elegeu seus membros encabeçados por Kim Il Sung. Decidiu também trocar os cargos de Presidente e vice-presidente do CC do Partido pelos de Secretário-Geral e secretário e organizar o secretariado.

Kim Il Sung, fundador e líder do PTC, foi eleito Secretário-Geral de seu Comitê Central.

O evento contribuiu em grande medida para estabelecer mais firmemente o sistema de direção de

Kim Il Sung e fortalecer o Partido em nível organizativo e ideológico.

80. XV Reunião Plenária do IV Comitê Central do PTC

Na Reunião Plenária, realizada em Pyongyang em maio de 1967, Kim Il Sung adotou as medidas revolucionárias para estabelecer o sistema de ideologia única do Partido.

A reunião foi convocada em um momento em que as circunstâncias internacionais se tornavam cada dia mais complexas para a revolução coreana e os elementos burgueses e revisionistas que estavam escondidos dentro do Partido revelavam sua natureza com suas ações perversas, e que, por tudo isto, tornava-se mais urgente do que nunca estabelecer o sistema de ideologia única do Partido.

Na reunião, denunciaram e criticaram duramente esses elementos que distorciam as diretrizes e políticas do Partido e as tradições da revolução, negavam-se a educar nestas tradições os militantes e outros trabalhadores e difundiam ideias anti-partido e contrarrevolucionárias como a burguesa, o revisionismo e o confucionismo feudal para desarmar o Partido e o povo ideologicamente. Censuraram os burgueses e os revisionistas que tentaram interpretar mal as linhas de classe e massas do Partido e minar sua posição classista com o objetivo de desintegrar

e destruir as forças revolucionárias e se comprometer com os inimigos de classe, dissimuladamente estimularam os remanescentes da classe exploradora já liquidada, protegeram seus atos contrarrevolucionários e optaram pelo direitismo entreguista no tocante à revolução sul-coreana e à reunificação do país. Igualmente, desmascararam aqueles que impediram o desenvolvimento do Movimento Chollima, ressuscitaram teorias econômicas de caráter reacionário e revisionista e aplicaram de maneira deturpada a política econômica do Partido em um esforço para pôr obstáculos no caminho da construção da economia socialista.

Kim Il Sung adotou medidas decididas para desfazer as ações contra o Partido e a revolução e propôs travar em todas as instâncias do Partido a luta para eliminar totalmente suas terríveis consequências e estabelecer firmemente o sistema de ideologia única do Partido e acerar a disciplina organizativa.

A reunião serviu para fortalecer o PTC, implantar seu sistema de ideologia única, consolidar a unidade do Partido em torno de seu Líder Kim Il Sung e imbuir todo o Partido e a sociedade com a ideia Juche.

81. XX Reunião Plenária Ampliada do IV Comitê Central do PTC

Nesta reunião, realizada em dezembro de 1969 em Pyongyang, Kim Il Sung apresentou as tarefas para

melhorar o trabalho da então União da Juventude Trabalhadora Socialista e intensificar a direção do Partido sobre o trabalho docente. Ele fez o discurso de conclusão intitulado ***Algumas questões acerca do ensino e a educação comunista dos jovens e crianças***.

Kim Il Sung esclareceu cientificamente as questões de princípios relacionadas ao desenvolvimento da educação na sociedade socialista, entre elas, o aprimoramento da pedagogia socialista. O principal na pedagogia socialista, especificou, consiste em formar nos princípios revolucionários e identificar com a classe trabalhadora nossas jovens gerações, de modo que se armem com as ideias revolucionárias da classe trabalhadora, bem como instruí-las e educá-las para que possuam traços e qualidades de autênticos comunistas, fervorosos revolucionários que combatem com total abnegação pela vitória da causa do socialismo e do comunismo.

Além disso, explicou algumas questões importantes para fortalecer as funções da mencionada União, como transformá-la em uma organização revolucionária viva e de perene atividade, multiplicar as atividades da União da Juventude e da Organização de Crianças nas escolas, realizar com sucesso o trabalho com os jovens de diferentes classes e camadas e educar os jovens e crianças usando obras literárias e artísticas revolucionárias.

A reunião decidiu convocar o V Congresso do PTC em novembro de 1970 e aprovou uma carta dirigida a todos os

militantes exortando-os a obterem ressoantes sucessos na revolução e na construção em saudação ao Congresso.

O evento contribuiu substancialmente para formar jovens e crianças como protagonistas da revolução infinitamente leais a seu Líder Kim Il Sung e para conquistar todos os objetivos do Primeiro Plano Septenal através de um chamado aos militantes e outros trabalhadores para saudar com alto entusiasmo político e brilhantes êxitos laborais o próximo Congresso do Partido.

82. V Congresso do PTC

Foi realizado em novembro de 1970 em Pyongyang. Kim Il Sung fez um balanço das conquistas alcançadas durante a etapa avaliada na luta para alcançar a vitória da ideia Juche em todos os aspectos e traçou as tarefas programáticas para lograr o quanto antes a vitória completa do socialismo e o triunfo da revolução a escala nacional e fortalecer e desenvolver incessantemente o Partido.

Ele leu o informe de balanço dos trabalhos do CC do Partido e fez um discurso de encerramento.

Fez um balanço geral dos grandes êxitos alcançados no processo revolucionário e construtivo sob a direção do Partido durante o período em análise e expôs o que deveria ser feito para aproximar a vitória total do socialismo e o triunfo da revolução a escala nacional e para melhorar os trabalhos do Partido. Apresentou como

magno programa o Plano Sexenal e especificou suas tarefas básicas: consolidar e desenvolver os êxitos da industrialização e levar a revolução técnica a uma etapa superior, para, assim, fortalecer mais a base material e técnica do socialismo, e libertar os trabalhadores das tarefas pesadas em todos os ramos da economia nacional. Também apresentou as três tarefas da revolução técnica para o sexênio: reduzir consideravelmente as diferenças entre o trabalho pesado e o leve, entre o trabalho o agrícola e o industrial, e libertar as mulheres do pesado fardo das tarefas domésticas. Além disso, expôs a tarefa para a revolução sul-coreana, a orientação da reunificação do país e a política externa independente.

Resumiu os êxitos e experiências na construção do Partido e em suas atividades, sugeriu fortalecer e desenvolver o Partido no plano organizativo e ideológico e aumentar seu papel reitor, e definiu a tarefa geral de suas atividades. Devemos, expressou, aprofundar e desenvolver continuamente o trabalho do Partido, tomando firmemente como tarefa geral estabelecer em seu seio, da forma mais consequente, o sistema de ideologia única, com a ideia Juche do nosso Partido como inabalável ideologia diretiva, e fortalecer, sobre esta base, a unanimidade de ideia e vontade nas fileiras do Partido. Prosseguiu dizendo que o principal no trabalho do Partido era o trabalho com as pessoas. Em outras palavras, acrescentou, o trabalho do Partido é precisamente um trabalho político com elas,

encaminhado a reunir com firmeza os quadros, os militantes e as massas em torno do Partido, armando-os com a mesma ideia e vontade, e organizando-as e mobilizando-as para a materialização da política do Partido. Ressaltou a necessidade de se opor a todas as tendências de transformar o trabalho partidário em um trabalho técnico e profissional, e de fazê-lo estritamente tendo como principal o trabalho com as pessoas. Pontuou que a tarefa central que enfrentava o trabalho ideológico do Partido era impulsionar de maneira sustentada e substancial a tarefa de estabelecer o sistema de ideologia única em todas as instâncias do Partido e explicou em detalhes a forma de realizá-lo. Também destacou a necessidade de elevar o papel reitor do Partido na luta revolucionária e no trabalho construtivo.

O congreso reelegeu Kim Il Sung Secretário-Geral do CC do PTC, em reflexo do unânime desejo e vontade de todos os militantes.

O V Congresso foi uma reunião de triunfadores que, guiados pela ideia Juche, obtiveram brilhantes resultados na revolução e na construção e na industrialização socialista, bem como um evento que demonstrou a indestrutível unidade do Partido e do povo com Kim Il Sung como centro. Projetou uma perspectiva promissora e a meta de luta para levar a revolução a um estágio superior.

83. IV Reunião Plenária do V Período do CC do PTC

Foi uma reunião realizada em julho de 1972 em Pyongyang, com o objetivo de elaborar uma nova fórmula para a reunificação do país e apresentar a orientação para aplicar a educação obrigatória universal de 10 anos, incluindo a secundária superior.

Foram tratados os assuntos: sobre o estado de cumprimento da resolução da III Reunião Plenária do V Período do CC do Partido *A política do Partido referente à reunificação pacífica da pátria* e as medidas pertinentes; e sobre a introdução da educação obrigatória universal de 10 anos incluindo a secundária superior.

Kim Il Sung apresentou o informe sobre o primeiro assunto. Analisou as atividades desenvolvidas pelo Partido para a reunificação do país após a III Reunião Plenária de seu V Comitê Central e apresentou suas tarefas. Assinalou os princípios que deveriam ser observados nos contatos e diálogos Norte-Sul e sublinhou que era necessário elevar a vigilância frente a tática de duas caras do imperialismo estadunidense e seus lacaios e preparar-se plenamente para possíveis provocações de todo tipo do inimigo. A reunião asseverou que a publicação da Declaração Conjunta do Norte e do Sul, baseada nos três princípios da reunificação da pátria formulados por Kim Il Sung, constituia o triunfo da orientação do Partido para a reunificação do país.

Kim Il Sung fez o discurso de conclusão intitulado

Algumas tarefas que se apresentam para implantar a educação obrigatória universal de 10 anos incluindo a secundária superior. Expressou que para aplicar com sucesso a referida educação, era importante construir muitas escolas, resolver a escassez de professores e produzir suficiente quantidade de materiais escolares. Preparar as condições necessárias não é tarefa fácil, frisou, mas temos que aplicar a educação de dez anos universal por mais pesado que seja o peso que o Estado deva assumir. Como sua implantação constitui um trabalho de grande magnitude e muito difícil, enfatizou, é impossível aplicá-la de uma só vez, razão pela qual temos que colocá-la em prática gradualmente, à medida que se criem as condições. Prosseguiu dizendo que as organizações do Partido a todos os níveis, bem conscientes da importância desta educação, deveriam impulsionar ativamente a tarefa de implantá-la. Acima de tudo, acrescentou, os secretários-chefes do Partido das províncias e distritos devem encarregar-se diretamente dos preparativos correspondentes e realizá-los.

A reunião criou ótimas condições para redobrar o esforço pela solução do problema da reunificação do país atendo-se aos três princípios acima mencionados, e adotou medidas concretas para a aplicação da educação a 10 anos, um grande acontecimento que permitia consolidar e desenvolver o sistema de educação socialista.

84. VI Reunião Plenária do V Período do CC do PTC

Nesta reunião, realizada em Pyongyang em dezembro de 1972, quando era urgente confeccionar uma nova constituição que refletisse as demandas da construção do socialismo, foi decidido submeter a **Constituição Socialista da RPDC**, elaborada por Kim Il Sung, a discussão na Assembleia Popular Suprema da República.

Foram sublinhadas a importância teórica e prática da Constituição Socialista, a originalidade, a superioridade e o carácter revolucionário e popular de sua composição e conteúdo. Destacou-se que era uma constituição que se distinguia das de outros países, uma constituição democrática que defendia firmemente os interesses das massas populares e uma grande constituição que refletia a ideia Juche. Também expressaram que a Constituição endossa as conquistas obtidas pelo povo na revolução e sua construção e prescreve os princípios a serem observados na economia, na cultura e em outros campos da vida social para acelerar a vitória completa do socialismo e a reunificação do país.

Os participantes da reunião apoiaram e aprovaram a Constituição em uníssono.

85. VIII Reunião Plenária do V Período do CC do PTC

A Reunião Plenária está registada com letras douradas

na história do PTC por ter eleito Kim Jong Il como continuador da revolução de Kim Il Sung e como grande Dirigente do Partido e do povo, atendendo ao desejo e vontade de todos os militantes e do povo coreano.

Nesta reunião, realizada em fevereiro de 1974 em Pyongyang, Kim Il Sung leu um informe no qual apresentou as tarefas para alcançar com antecipação as metas do Plano Sexenal, acelerando a construção econômica junto com o desenvolvimento da defesa nacional e para redobrar os esforços para lograr, em um futuro próximo, os dez objetivos de perspectiva da construção econômica socialista. Foi aprovada uma carta do CC do Partido dirigida a todos os militantes que os exortava a dedicar todos os seus esforços às grandes obras da construção do socialismo.

Decidiu-se submeter os projetos de liquidar todos os impostos e reduzir em grande medida o preço dos artigos industriais a discussão na Assembleia Popular Suprema e no então Comitê Popular Central, respectivamente.

O evento foi uma importante oportunidade para assegurar a continuidade da causa revolucionária do Juche, lograr uma grande ascenção na construção do socialismo e demonstrar plenamente as vantagens do sistema socialista da Coreia.

86. X Reunião Plenária do V Período do CC do PTC

Foi realizada em Pyongyang em fevereiro de 1975. Kim Il Sung propôs fortalecer o Partido, o Poder e o Exército Popular de acordo com a situação prevalecente e impulsionar mais a construção socialista para coroar com o triunfo o próximo acontecimento revolucionário.

Foram discutidos os dois temas: a direção sobre as revoluções ideológica, técnica e cultural apresentadas por Kim Il Sung e os slogans do CC do Partido por ocasião do 30º aniversário de sua fundação.

Kim Il Sung pronunciou o discurso de conclusão intitulado ***Fortaleçamos mais o Partido, os órgãos do Poder e o Exército Popular e realizemos melhor a magna construção socialista para acolher triunfantemente o grande acontecimento revolucionário***. Ressaltou a necessidade de celebrar o aniversário do Partido como grande festival de triunfadores. Analisou a situação e propôs reforçar o Partido, o Poder e o Exército e impulsionar com êxito a construção do socialismo para celebrar com a vitória o próximo acontecimento revolucionário. Para isto, disse, é preciso reforçar primeiro o Partido e armar os quadros e outros militantes com a ideia Juche. Expôs que era imprescindível intensificar a vida organizativa do Partido, educar os quadros e militantes na concepção revolucionária do mundo, implantar a férrea disciplina no Partido, melhorar o

método de trabalho partidário, dirigir com eficiência as organizações de trabalhadores e estruturar bem os comitês partidários a todos os níveis.

Foram aprovados os slogans do CC do PTC por ocasião do 30º aniversário de sua fundação.

A reunião permitiu reforçar as forças revolucionárias do país e produzir outro auge revolucionário na grande construção socialista para fazer frente à nova situação.

87. XIV Reunião Plenária do V Período do CC do PTC

Nesta reunião, convocada em setembro de 1977 em Pyongyang, Kim Il Sung publicou sua obra clássica ***Tese sobre a educação socialista*** com o propósito de desenvolver mais essa atividade à altura da realidade em que as revoluções ideológica, técnica e cultural se impulsionavam com dinamismo.

Especificou o objetivo e a missão da educação socialista e formulou os princípios básicos da pedagogia socialista. Estes princípios, expressou, consistem em formar nos princípios revolucionários, identificar com a classe trabalhadora e preparar como comunistas os homens. Em outras palavras, acrescentou, trata-se de equipá-los com as ideias revolucionárias comunistas e, sobre esta base, torná-los possuidores de profundos conhecimentos científicos e de forte constituição física. Continuou que para aplicá-los era necessário manter o espírito partidário e de classe

trabalhadora e estabelecer o Juche na educação, assim como combinar o ensino com a prática revolucionária e organizar e realizar o trabalho educativo sob a plena responsabilidade do Estado. Também esclareceu o conteúdo e o método da educação socialista e explicou a essência e as vantagens do sistema educacional coreano e as tarefas para consolidá-lo e desenvolvê-lo. Para levar a cabo satisfatoriamente a educação socialista, assinalou, é necessário elevar a função dos centros docentes e o papel de seu pessoal, assegurar a direção do Partido, o abastecimento estatal e o apoio social ao trabalho docente. Intensificar a direção do Partido sobre o trabalho docente é a garantia decisiva para desenvolver a educação socialista de acordo com a demanda do Partido e da classe trabalhadora e para resolver com sucesso todos os problemas que se apresentam neste trabalho, pontuou. Além disso, esclareceu a essência da direção do Partido sobre a educação e outras questões de princípio para garantir essa direção.

A reunião aprovou por unanimidade a tese como diretriz para a educação socialista.

88. XVI Reunião Plenária do V Período do CC do PTC

Nesta reunião, convocada em janeiro de 1978 em Pyongyang, foi aprovada uma carta do CC do Partido dirigida a todos os militantes para levá-los a cumprir o Segundo Plano Septenal, um grandioso projeto de

construção socialista, mobilizando todos os recursos nacionais.

Kim Il Sung pronunciou o discurso intitulado ***Mobilizemos vigorosamente os militantes do Partido e os trabalhadores na luta pelo cumprimento antecipado do Segundo Plano Septenal***. Tal como antes, enviamos cartas a todos os militantes do Partido para registrar uma nova ascensão na revolução e na construção, apontou, também o faremos desta vez para mobilizá-los energeticamente e os demais trabalhadores na luta para cumprir as altas metas do Segundo Plano Septenal, que é um grandioso programa para a construção do socialismo. Para cumpri-lo com sucesso, afirmou, é preciso que os dirigentes organizem com esmero as tarefas. Prosseguiu dizendo que os funcionários da economia deveriam organizar as atividades de maneira adequada, os altos funcionários diretivos dos comitês provinciais, de cidade e de condado do Partido oferecer uma eficiente assistência às fábricas e empresas e os presidentes dos comitês populares a diferentes níveis cumprir plenamente sua missão como fiéis servidores do povo.

Aprovada por unanimidade, a carta serviria como bandeira combativa para incitar os militantes e demais trabalhadores a somar-se à campanha para alcançar com antecipação as altas metas previstas no Segundo Plano Septenal.

89. VI Congresso do PTC

No Congresso, realizado em Pyongyang em outubro de 1980, Kim Il Sung fez um balanço global dos ressoantes sucessos alcançados na revolução e na construção após o V Congresso do Partido e apresentou as tarefas para transformar toda a sociedade de acordo com a ideia Juche, impulsionar as revoluções coreana e a mundial e consolidar o Partido.

Foi convocado em um momento importante em que a revolução coreana, guiada por Kim Il Sung e Kim Jong Il, entrava em uma nova etapa de desenvolvimento.

Kim Il Sung apresentou o informe sobre os trabalhos do CC do Partido.

Analisou de diferentes ângulos as grandes conquistas e planeou novas tarefas de luta para o Partido e o povo. Nosso Partido e nosso povo, expressou, enfrentam hoje a importante tarefa de transformar toda a sociedade de acordo com a ideia Juche, impulsionando com maior dinamismo a luta revolucionária e o trabalho de construção. Afirmou que a identificação de toda a sociedade com a ideia Juche é o objetivo geral da revolução coreana. A fim de lograr este objetivo, asseverou, é preciso manter firmemente a posição independente e criativa e materializar cabalmente a linha das três revoluções: ideológica, técnica e cultural. Indicou as tarefas concretas para formar nos princípios

revolucionários, identificar com a classe trabalhadora e intelectualizar todos os membros da sociedade e para assentar a economia nacional sobre um fundamento autóctone, moderno e científico. A tarefa básica da construção econômica socialista na década de 80, destacou, é criar sólidas bases materiais e técnicas correspondentes à sociedade socialista que alcançou a vitória completa e elevar radicalmente a vida material e cultural do povo. Definiu os dez objetivos de perspectiva da construção econômica socialista para a década de 80.

Propôs um novo projeto de reunificar o país através da fundação da República Confederal Democrática de Coryo e formulou uma orientação política de dez pontos para o Estado unificado. Também expôs a política externa do PTC e definiu a independência, a amizade e a paz como ideais fundamentais desta política.

Kim Il Sung disse com orgulho: O principal êxito alcançado na atividade do Partido durante o período de que prestamos conta consiste em ter deixado uma firme base organizativa e ideológica que lhe permite levar adiante a causa de nossa revolução até o fim e se fortalecer e desenvolver para sempre como Partido do Juche. Especificou que as tarefas programáticas que o Partido enfrentava eram tornar mais sólido o sistema de ideologia única do Partido em todas as suas fileiras, intensificar o trabalho com as pessoas para consolidar as forças do Partido e da revolução, reforçar o trabalho ideológico

destinado a levar adiante as gloriosas tradições revolucionárias do Partido, reforçar a direção do Partido sobre a revolução e a construção e melhor incessantemente o método de trabalho do Partido.

Em reflexo da vontade e desejo de todos os militantes, Kim Il Sung foi eleito Secretário-Geral do CC do PTC e Kim Jong Il, membro do Presidium do Bureau Político do CC do Partido e da Comissão Militar Central do Partido e Secretário do CC do Partido.

Como reunião de triunfadores que manifestou a vitória da ideia Juche em todos os campos e o grande poder do PTC e como evento de transcendência histórica que assegurou o avanço triunfante da revolução coreana e a culminação da causa do Juche, o Congresso constituiu uma importantíssima oportunidade para dar um maior impulso à luta pela vitória completa do socialismo e pela transformação de todo o Partido e a sociedade de acordo com a ideia Juche.

90. III Reunião Plenária do VI Período do CC do PTC

Foi realizada em abril de 1981 em Pyongyang em resposta ao imperativo de melhorar a administração das fábricas aplicando o Sistema de Trabalho Taean para cumprir com sucesso a resolução do VI Congresso do Partido e o Segundo Plano Septenal.

Kim Il Sung fez um discurso de conclusão intitulado

Melhoremos a administração das fábricas materializando cabalmente o Sistema de Trabalho Taean. Analisou cuidadosamente o estado de administração dos centros de produção, e sobre esta base, assinalou que para lograr uma viragem era necessário, em primeiro lugar, aplicar de modo consequente o Sistema de Trabalho Taean. Para isto, continuou, é necessário elevar o papel do comitê fabril do Partido. Ressaltou a necessidade de intensificar a direção coletiva deste comitê, que é o requisito mais essencial do Sistema de Trabalho Taean. Acrescentou que as organizações do Partido a todos os níveis deveriam conduzir os dirigentes da economia a elevar seu papel e senso de responsabilidade, educá-los nas ideias do Partido e forjá-los com os princípios revolucionários, assim como orientá-los a possuir um alto nível de conceito da organização e de preparação profissional. Além disso, referiu-se à importância da administração de equipamentos, materiais, mão de obra e finanças, a necessidade de regulamentar e padronizar a gestão empresarial e ativar o desempenho dos grupos pelas três revoluções.

O evento fez aportes significativos para elevar as funções dos comitês fabris e outras organizações do Partido, materializar cabalmente o Sistema de Trabalho Taean e melhorar decisivamente a administração das fábricas para, assim, acelerar a construção da economia socialista.

91. IX Reunião Plenária do VI Período do CC do PTC

Foi convocada em julho de 1984 em Chongjin, no nordeste do país, para analisar os êxitos das visitas da delegação partidária e estatal da RPDC encabeçada por Kim Il Sung à União Soviética e aos países socialistas da Europa Oriental, e para discutir importantes questões relacionadas à política externa do PTC.

Na reunião, foi destacado que as referidas visitas históricas comprovaram a superioridade e vitalidade do socialismo e demonstraram a unidade e solidariedade dos países socialistas e do movimento comunista internacional e que contribuíram em grande medida para frustrar as manobras de agressão e guerra dos imperialistas e para defender a paz e a segurança na Ásia, na Europa e no resto do mundo. Foi sublinhado que constituíam uma importante oportunidade para fomentar a solidariedade internacional com a revolução coreana e para ampliar e desenvolver o intercâmbio e a colaboração econômica e técnico-científica com outros países socialistas.

A reunião foi de grande significado para acelerar o avanço da causa do socialismo em seu conjunto, defender a paz mundial e propiciar auges na revolução e na construção da Coreia.

92. XIX Reunião Plenária do VI Período do CC do PTC

Nesta reunião, realizada em 24 de dezembro de 1991 em Pyongyang, Kim Jong Il, membro do Presidium do Bureau Político do CC do PTC e secretário do CC do Partido, foi nomeado Comandante Supremo do Exército Popular da Coreia, e foram discutidas as medidas para alcançar o quanto antes a reunificação independente e pacífica do país.

Foi aplaudido o fato de que na quinta rodada de conversações, ao cabo de um ano e três meses de acaloradas discussões desde a primeira rodada de conversações de alto nível do Norte e do Sul em 1990, foi aprovado e publicado o Acordo sobre a reconciliação, não agressão, cooperação e intercâmbio Norte-Sul, documento que permitiria eliminar o enfrentamento político e militar e promover a colaboração multilateral e o intercâmbio entre ambas as partes e que foi acordado realizar contatos de seus representantes com o objetivo de resolver o urgente problema nuclear na Península Coreana. A aprovação deste documento histórico, que será um novo marco para a paz e a reunificação pacífica, afirmaram na reunião, deve-se ao fato de Kim Il Sung ter apresentado o programa da paz e a linha da reunificação mais racional e realista e que Kim Jong Il orientou com inteligência os esforços para levá-los à prática. Foi enfatizado que era importante considerar como valioso o programa de

promoção da paz e reunificação acordado por ambas as partes após muitos anos e cumpri-lo com sinceridade e que era necessário assegurar a paz da Península Coreana, a reconciliação, a unidade, a colaboração e o intercâmbio entre ambas as partes em todos os domínios. Foi reiterado que a posição invariável do Partido era resolver o problema da reunificação do país entre os próprios coreanos, sem permitir a intervenção de forças estrangeiras.

Foram adotadas medidas e foram traçadas as tarefas para cumprir os pontos acordados, como a criação de subcomitês.

O evento adorna uma página da história do Partido por ter preparado a firme garantia para lograr o triunfo definitivo da causa revolucionária do Juche colocando Kim Jong Il à frente das forças armadas revolucionárias e por ter propiciado grandes avanços na luta do povo pela paz e a reunificação pacífica do país.

93. XXI Reunião Plenária do VI Período do CC do PTC

Convocado em dezembro de 1993 em Pyongyang, fez um balanço do cumprimento do Terceiro Plano Septenal e definiu o rumo imediato da construção econômica.

Kim Il Sung fez um importante discurso de conclusão.

Na reunião, foi destacado que, graças à heróica luta do povo unido compactamente em torno do Partido e do

Líder e às potencialidades e à vitalidade da economia nacional independente socialista da RPDC, grandes sucessos foram obtidos na construção da economia socialista e no melhoramento da vida da população durante o terceiro septênio, apesar da situação complexa e das múltiplas dificuldades. Foi ressaltado que neste período a indústria experimentou um rápido desenvolvimento e que graças à revolução técnica que se impulsionava com energia nas áreas rurais, a irrigação e a eletrificação alcançaram um alto nível e notáveis avanços foram logrados na mecanização e na aplicação da química. Também se referiu aos êxitos na ciência, na educação, na saúde pública, na cultura e no melhoramento da vida da população.

A reunião decidiu determinar os próximos dois ou três anos como período de reajuste da construção econômica socialista e projetou uma orientação estratégica para dar prioridade à agricultura, à indústria leve e ao comércio exterior nesse período. Ressaltou a necessidade de materializar cabalmente esta orientação para realizar o quanto antes o desejo do povo de comer arroz branco e carne, vestir-se de seda e alojar-se em casas de telhas e consolidar a base da economia nacional independente.

Foi uma ocasião importante para defender e desenvolver o socialismo centrado nas massas populares e lograr a vitória final da causa revolucionária do Juche.

94. Monumento à Fundação do Partido

Foi construído para transmitir as façanhas ralizadas pelo grande Líder Kim Il Sung na construção do Partido revolucionário do Juche.

Inaugurado em 10 de outubro de 1995, em homenagem 50º aniversário da fundação do PTC, está localizado na rua Munsu, do distrito de Taedongang, da cidade de Pyongyang, de onde se contempla o conjunto monumental da colina Mansu com as estátuas de Kim Il Sung e Kim Jong Il.

Ocupa mais de 250 mil metros quadrados e é composto pelas estruturas de 50 metros de altura que representam o martelo, a foice e o pincel empunhados pelos trabalhadores industrial, agrícola e intelectual, respectivamente; a fita circular que os envolve e onde se lê o slogan *Viva o Partido do Trabalho da Coreia, organizador e orientador de todas as vitórias do povo coreano!*; o pedestal, que simboliza a longa história do Partido que tem suas raízes na União para Derrotar o Imperialismo; as esculturas de bronze em relevo, que demonstram a gloriosa jornada histórica e o grande poder do Partido.

O Monumento evidencia o carácter do PTC como partido de massas trabalhadoras do Juche, partido de novo tipo da época da independência, e faz apreciar as grandes proezas do PTC que, ao longo de sua história, tem dado

exemplos na luta pela independência e abriu um novo caminho para a construção do partido revolucionário. Também demonstra o insuperável poder e alto prestígio do PTC, firmemente unido em torno de seu Líder, e reflete a férrea vontade do Partido e do povo de continuar a ideia e a causa dos grandes Líderes Kim Il Sung e Kim Jong Il.

95. Comunicado especial do CC e da Comissão Militar Central do PTC

Em 8 de outubro de 1997, um comunicado especial do Comitê Central e da Comissão Militar Central do PTC foi publicado em Pyongyang. Aqui está uma parte do texto: "O Comitê Central e a Comissão Militar Central do Partido do Trabalho da Coreia declaram com solenidade que, representando a vontade de todos os militantes, o camarada Kim Jong Il, grande dirigente do nosso Partido e povo, foi eleito Secretário-Geral do PTC. Durante mais de 30 anos de incansáveis atividades revolucionárias, Kim Jong Il transformou nosso Partido em uma grande agrupação revolucionária sempre triunfante e de muitas experiências, que desfruta do absoluto apoio e confiança do povo, armou-o com uma inabalável fé e vontade e um firme espírito independente e abriu uma nova era de desenvolvimento e prosperidade para a nação de Kim Il Sung".

Sua eleição como líder máximo do PTC foi a expressão do seu absoluto prestígio e da infinita confiança

e respeito que todos os militantes e demais setores do povo, atraídos por sua grande ideia, extraordinária arte de liderança, nobres qualidades e destacados méritos, depositavam em Kim Jong Il, que se incorporou à revolução desde cedo, e teve como objetivo de vida culminar a causa de Kim Il Sung, e com isto, entregava-se totalmente pelo o bem-estar do povo.

Por ter Kim Jong Il na liderança do Partido, foi consolidado o centro da unidade e direção da revolução coreana, tornou-se mais monolítica a unidade das fileiras revolucionárias em torno dele e uma perspectiva mais luminosa para a causa do socialismo foi aberta, para a reunificação do país e o movimento socialista mundial.

Constituiu um evento de transcendência histórica para o PTC e a revolução, para a plena prosperidade da Coreia socialista e da nação coreana.

96. III Conferência do PTC

Realizada em setembro de 2010 em Pyongyang, a Conferência reelegeu Kim Jong Il como Secretário-Geral do PTC e elegeu Kim Jong Un como vice-presidente da Comissão Militar Central do Partido.

Em reflexo da unânime vontade e desejo de todos os militantes, dos membros do Exército Popular e outros setores do povo, declarou que Kim Il Sung, que fundou o PTC e conduziu sempre o Partido e a revolução à vitória, figuraria para sempre no órgão supremo do Partido.

Também foi aprovada com aplausos estrondosos a resolução de enaltecer invariavelmente Kim Jong Il como Secretário-Geral do PTC. Kim Jong Un foi eleito vice-presidente da Comissão Militar Central do PTC, como expressão da incomovível convicção de todo o Partido e povo de levar a causa revolucionária do Juche adiante.

O evento foi uma oportunidade importantíssima para honrar mais a grande história e tradições do PTC e aumentar suas potencialidades.

97. IV Conferência do PTC

Foi convocada em 11 de abril de 2012 em Pyongyang, em um momento histórico em que avanços decisivos eram logrados na construção de uma potência socialista próspera e na revolução do Songun, e se iniciava o novo século da Coreia de Kim Il Sung. Aprovou a resolução de enaltecer Kim Jong Il como eterno Secretário-Geral do PTC e perpetuar sua vida revolucionária e suas proezas, em atenção à unânime vontade e desejo de todos os militantes, dos combatentes do Exército Popular e outros setores do povo.

A resolução especificava que o Palácio do Sol Kumsusan, onde são preservados no estado de vida o Presidente Kim Il Sung e o Dirigente Kim Jong Il, seria remodelado como supremo lugar sagrado do Juche, estátuas de Kim Jong Il e seus retratos sorridentes seriam construídos em diversas partes do país e os monumentos à sua imortalidade seriam construídos com todo esmero.

Também apontou que em todos os setores e unidades se destinariam mais esforços à tarefa de defender e honrar os imperecíveis feitos da liderança de Kim Jong Il, que se levaria a uma etapa superior o trabalho de identificação ideológica de todo o Partido e a sociedade hasteando a bandeira do Kimilsungismo-Kimjongilismo, e que todas as atividades seriam realizadas no estilo de Kim Il Sung e Kim Jong Il. Assinalou que se cumpriria até as últimas consequências o legado de Kim Jong Il, sem permitir nenhuma concessão nem demora, e se trilharia o caminho da independência, do Songun e do socialismo. Em cumprimento do legado de Kim Jong Il, enfatizou, será fortalecida por todos os meios a unidade monolítica do Partido e as fileiras da revolução em torno de Kim Jong Un e será mantida inalterada a lealdade às ideias e direção deste. Consolidar-se-á a posição do país como potência política, ideológica e militar e, ao mesmo tempo, uma firme base da potência econômica será preparada e se acelerará a construção de um Estado socialista poderoso e próspero em todos os campos, asseverou. O documento convocou a todos para lograr grandes saltos e mudanças em todos os ramos da economia e da cultura para edificar uma potência da economia do conhecimento e um país civilizado socialista. Para terminar, reafirmou que o país seria reunificado sem falhas, como desejava Kim Jong Il, e se impulsionaria vigorosamente a marcha triunfante da causa pela

independência do mundo.

A reunião elegeu Kim Jong Un como Primeiro Secretário do PTC em cumprimento do legado de Kim Jong Il.

Ter Kim Jong Un à frente do PTC, organizador e orientador de todas as vitórias do povo coreano, adquire um grande significado para o seu fortalecimento e desenvolvimento.

98. Reunião Plenária de Março de 2013 do CC do PTC

Nesta reunião, Kim Jong Un apresentou o informe e fez o discurso de conclusão, no quais traçou a linha estratégica de impulsionar simultaneamente o desenvolvimento da economia e das forças armadas nucleares, em correspondência das exigências da época e da revolução. Consolidar as forças armadas nucleares quantitativa e qualitativamente diante da grave ameaça dos Estados Unidos à soberania e à existência da RPDC é uma opção justa e uma firme decisão política. O espírito principal da conferência é lograr a vitória final no enfrentamento com os Estados Unidos e na construção do Estado socialista poderoso e próspero, com uma resoluta atitude de luta.

O evento estimulou o exército e povo coreanos, que avançam pelo caminho da independência, do Songun e do socialismo hasteando a bandeira do grande

Kimilsungismo-Kimjongilismo, e foi um marco na tarefa de construir com antecipação uma potência próspera e concluir o quanto antes a obra da reunificação do país.

99. Reunião Ampliada de Fevereiro de 2015 do Bureau Político do CC do PTC

Realizada em fevereiro de 2015, a reunião discutiu a questão de cumprir até as últimas consequeências o legado de Kim Jong Il, considerando-o como um guia eterno para o PTC e a revolução coreana.

Foi aprovada uma resolução intitulada *Para materializar até as últimas consequências o legado do grande camarada Kim Jong Il tomando-o como diretriz eterna do nosso Partido e revolução*.

O documento especifica as seguintes tarefas: primeiro, cumprir até as últimas consequências, sem concessão nem demora e incondicionalmente, o legado de Kim Jong Il, considerando-o como primeira tarefa; segundo, intensificar a luta contra o autoritarismo, o burocratismo e a corrupção; terceiro, as organizações partidárias a todos os níveis e os organismos políticos, realizar um exaustivo trabalho organizativo e político para levar a cabo a resolução; controlar e dirigir regularmente o andamento desse trabalho até cumprir plenamente as tarefas apresentadas na resolução; quarto, o Conselho de Ministros e outros organismos correspondentes, adotar as medidas administrativas e práticas para cumprir

cabalmente as tarefas apresentadas na resolução.

Kim Jong Un fez um discurso de conclusão. A reunião foi de transcendência histórica para exaltar Kim Jong Il como eterno líder e cumprir cabalmente seu legado para lograr o quanto antes a vitória final da causa revolucionária do Juche.

100. VII Congresso do PTC

O Partido do Trabalho da Coreia, guiado por seu fundador, Kim Il Sung, e seu eterno Secretário-Geral, Kim Jong Il, tem cumprido impecavelmente sua missão por mais de 70 anos de sua história como organizador e orientador de todas as vitórias do povo coreano.

Hoje, enfrenta a honrosa e importante tarefa de lograr uma grande ascensão na construção de um Estado socialista poderoso e próspero, seguindo a liderança de Kim Jong Un e tomando como eterno guia reitor de suas atividades os legados de Kim Il Sung e Kim Jong Il, e de antecipar a vitória definitiva da causa revolucionária do Juche, reforçando seu poderio e elevando suas funções como Partido de Kim Il Sung e Kim Jong Il.

O Bureau Político do CC do PTC decidiu convocar o VII Congresso no início de maio de 2016 em resposta às exigências do desenvolvimento do Partido e da revolução, em um momento em que se logravam avanços inauditos na causa revolucionária do Juche e na construção de um Estado socialista poderoso e próspero.

Como marco histórico para a causa revolucionária do Juche, o Congresso fará um balanço dos êxitos obtidos na revolução e na construção sob a sábia liderança de Kim Il Sung e Kim Jong Il e elaborará um grandioso programa para a vitória final da revolução coreana.

Traduzido pela Associação de Amizade com a Coreia – Brasil por ocasião do 75º aniversario de fundação do Partido do Trabalho da Coreia

RESENHA DO PARTIDO DO TRABALHO DA COREIA

Redação: Kim Ji Ho
Tradução: Han Myong Song y Jo Man Hyong
Compilação: Pang Song Hui y Ri Ok
Capa: Kim Un Jong
Edições em Línguas Estrangeiras
Abril de 105 da Era Juche (2016)

No. 683540

E-mail: flph@star-co.net.kp
http://www.naenara.com.kp

PYONGYANG, COREA
105 DE LA ERA JUCHE(2016)

ISBN 978-9946-0-1470-8